



MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL  
SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO CENTRO-OESTE

## **FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO CENTRO-OESTE - FCO**

### **PARECER CONDEL/SUDECO EXERCÍCIO DE 2015**

PARECER CONDEL/SUDECO Nº 07/2016

DATA: 08.06.2016

## SUMÁRIO

<b>1.</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>3</b>
<b>1.1</b>	<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>2.</b>	<b>EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO DE 2015 .....</b>	<b>6</b>
2.1.	RECURSOS PREVISTOS PARA O EXERCÍCIO .....	6
2.2.	ALOCÇÃO DOS RECURSOS PREVISTOS PARA O EXERCÍCIO POR UF E SETOR .....	7
2.3.	ALOCÇÃO DOS RECURSOS PREVISTOS PARA O EXERCÍCIO POR UF, PORTE, SETOR E LINHA .....	8
2.4.	ORÇAMENTOS PREVISTO E REALIZADO .....	10
2.5.	REPASSES DO TESOURO NACIONAL .....	11
2.6.	RESULTADO OPERACIONAL .....	11
2.7.	DISPONIBILIDADES AO FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR.....	11
2.8.	RECURSOS COMPROMETIDOS COM PARCELAS A LIBERAR DE OPERAÇÕES CONTRATADAS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	11
<b>3.</b>	<b>ANÁLISE DAS CONTRATAÇÕES .....</b>	<b>11</b>
3.1.	CONTRATAÇÕES POR TIPOLOGIA DOS MUNICÍPIOS E POR UF.....	11
3.2.	CONTRATAÇÕES POR ÁREAS PRIORITÁRIAS .....	12
3.2.1.	FAIXA DE FRONTEIRA .....	13
3.2.2.	MESORREGIÃO DE ÁGUAS EMENDADAS .....	13
3.2.3.	MUNICÍPIOS DA REGIÃO INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO DO DF E ENTORNO (RIDE-DF).....	13
3.3.	CONTRATAÇÕES POR PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO .....	13
3.3.1.	<i>Contratações no DF.....</i>	<i>14</i>
3.3.2.	<i>Contratações no Estado de GO.....</i>	<i>14</i>
3.3.3.	<i>Contratações no Estado de MS.....</i>	<i>15</i>
3.3.4.	<i>Contratações no Estado de MT.....</i>	<i>15</i>
3.4.	CONTRATAÇÕES POR SETOR ASSISTIDO.....	16
3.5.	CONTRATAÇÕES POR PORTE DE MUTUÁRIO.....	16
3.5.1.	<i>Contratações com EI e mini, micro, pequenos e pequeno-médios tomadores .....</i>	<i>17</i>
3.5.2.	<i>Contratações com médios e grandes tomadores .....</i>	<i>18</i>
3.6.	PRONAF OPERACIONALIZADO .....	18
3.7.	CONTRATAÇÕES POR FAIXA DE VALORES.....	18
3.8.	TICKET MÉDIO DAS CONTRATAÇÕES .....	19
3.9.	APLICAÇÕES REALIZADAS POR OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS .....	20
3.10.	BENEFICIÁRIOS DE PRIMEIRA CONTRATAÇÃO .....	22
<b>4.</b>	<b>ATENDIMENTO DOS INDICADORES E METAS.....</b>	<b>22</b>
<b>4.1.</b>	<b>INDICADORES DE DESEMPENHO .....</b>	<b>22</b>
4.2.	METAS DE DESEMPENHO E RESULTADOS ALCANÇADOS.....	24
<b>5.</b>	<b>GESTÃO DO FUNDO.....</b>	<b>26</b>
5.1.	FORMAÇÃO DE ALIANÇAS INSTITUCIONAIS .....	26
5.2.	AÇÕES REALIZADAS COM A FINALIDADE DE ESTIMULAR O ATENDIMENTO.....	27
5.3.	AUDITORIA EXTERNA .....	27
<b>6.</b>	<b>PNDR .....</b>	<b>29</b>
6.1.	IMPACTOS PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL.....	29
<b>7.</b>	<b>PLANO DE PROVIDÊNCIAS .....</b>	<b>45</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO) foi criado pela Lei n.º 7.827, de 27.09.1989, que regulamentou o art. 159, inciso I, alínea “c”, da Constituição Federal, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento econômico e social da Região Centro-Oeste, mediante a execução de programas de financiamento aos setores produtivos, em consonância com o respectivo Plano Regional de Desenvolvimento.

Sua principal fonte de recursos é constituída pelo repasse, efetuado pela Secretaria do Tesouro Nacional, de 0,6% (seis décimos por cento) do produto da arrecadação dos impostos sobre renda e proventos de qualquer natureza e sobre produtos industrializados (alínea “c” do inciso I do art. 159 da Constituição Federal e inciso I do parágrafo único do art. 6º da Lei n.º 7.827).

A área de abrangência do FCO está restrita à Região Centro-Oeste, integrada pelos Estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás e pelo Distrito Federal. De acordo com os registros do IBGE, a Região conta com 467 municípios em 2015.

Desde sua criação, o FCO tem sido um importante e eficiente instrumento a serviço da política pública de redução das desigualdades intra e inter-regionais e de promoção do desenvolvimento econômico e social na Região Centro-Oeste. Com isso, o Fundo tornou-se um dos principais instrumentos na implementação das ações de fomento às atividades produtivas desenvolvidas na Região, previstas na Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR).

De acordo com o art. 13 da Lei n.º 7.827, de 27.09.1989, a administração do FCO é exercida pelos seguintes órgãos/entidades:

- Conselho Deliberativo do Desenvolvimento do Centro-Oeste (Condel/Sudeco);
- Ministério da Integração Nacional (MI); e
- Banco do Brasil S.A. (BB).

Ao Conselho Deliberativo do Desenvolvimento do Centro-Oeste (Condel/Sudeco) compete:

- estabelecer, anualmente, as diretrizes, prioridades e programas de financiamento do FCO, em consonância com o respectivo Plano Regional de Desenvolvimento;
- aprovar, anualmente, até o dia 15 de dezembro, os programas de financiamento do Fundo para o exercício seguinte, estabelecendo, entre outros parâmetros, os tetos de financiamento por mutuário;
- avaliar os resultados obtidos e determinar as medidas de ajustes necessárias ao cumprimento das diretrizes estabelecidas e à adequação das atividades de financiamento às prioridades regionais;
- encaminhar o programa de financiamento para o exercício seguinte, juntamente com o resultado da apreciação e o parecer aprovado pelo Colegiado, à Comissão Mista permanente de que trata o § 1º do art. 166 da Constituição Federal, para conhecimento e acompanhamento pelo Congresso Nacional; e
- apreciar e encaminhar periodicamente às comissões que tratam da questão das desigualdades inter-regionais de desenvolvimento na Câmara dos Deputados e no Senado Federal e à Comissão Mista permanente de que trata o § 1º do art. 166 da Constituição Federal relatório circunstanciado sobre as atividades desenvolvidas e os resultados obtidos, acompanhado das demonstrações contábeis, devidamente auditadas, para efeito de fiscalização e controle.

O § 3º do art. 10 da Lei Complementar n.º 129, de 08.01.2009, que instituiu a Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco), definiu que, até a instalação do Condel/Sudeco, as atribuições relativas ao FCO seriam exercidas temporariamente pelo Condel/FCO. Com a instalação, em 13.11.2012, do Condel/Sudeco, o Relatório elaborado pelo Banco Administrador sobre as Atividades Desenvolvidas e os Resultados Obtidos com a Aplicação dos Recursos do FCO, no exercício de 2015, será submetido à consideração e deliberação desse Conselho.

De acordo com o parágrafo único do art. 9º da Lei Complementar n.º 129, as atividades de Secretaria-Executiva do Condel/Sudeco são exercidas pela Sudeco.

O Ministério da Integração Nacional (MI), por sua vez, é responsável por:

- estabelecer as diretrizes e orientações gerais para as aplicações dos recursos do FCO, de forma a compatibilizar os programas de financiamento com as orientações da política macroeconômica, das políticas setoriais e da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR);
- analisar a proposta de programação orçamentária anual do FCO, compatibilizando os respectivos programas com as diretrizes e orientações gerais traçadas pelo Ministério, em articulação com os Conselhos de Desenvolvimento dos Estados da Região e do Distrito Federal; e
- gerenciar, acompanhar e avaliar a aplicação dos recursos do FCO.

Cabe esclarecer que, com a publicação, em 16.05.2011, dos Decretos n.º 7.471<sup>1</sup> e 7.472, de 04.05.2011, os quais aprovaram, respectivamente, as Estruturas Regimentais da Sudeco e do MI, as atribuições relativas ao FCO, antes sob a responsabilidade das extintas Secretarias de Políticas de Desenvolvimento Regional e de Desenvolvimento do Centro-Oeste (SCO), no âmbito do MI, passaram a ser exercidas pela nova Secretaria de Fundos Regionais e Incentivos Fiscais (SFRI).

Por fim, ao Banco do Brasil S.A. compete:

- aplicar os recursos e implementar a política de concessão de crédito de acordo com os programas aprovados pelo Conselho Deliberativo;
- definir normas, procedimentos e condições operacionais próprias da atividade bancária, respeitadas, dentre outras, as diretrizes constantes dos programas de financiamento aprovados pelo Conselho Deliberativo;
- analisar as propostas em seus múltiplos aspectos, inclusive quanto à viabilidade econômica e financeira do empreendimento, mediante exame da correlação custo/benefício, e quanto à capacidade futura de reembolso do financiamento almejado, para, com base no resultado dessa análise, enquadrar as propostas nas faixas de encargos e deferir os créditos;
- formalizar contratos de repasses de recursos do Fundo, na forma prevista no art. 9º da Lei n.º 7.827, de 27.09.1989;
- prestar contas sobre os resultados alcançados, desempenho e estado dos recursos e aplicações ao Ministério da Integração Nacional e ao Conselho Deliberativo;
- exercer outras atividades inerentes à aplicação dos recursos, à recuperação dos créditos, inclusive nos termos definidos nos arts. 15-B, 15-C e 15-D da Lei n.º 7.827, e à renegociação de dívidas, de acordo com as condições estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional; e

---

<sup>1</sup> Revogado pelo Decreto nº 8.277, de 27 de junho de 2014.

- encaminhar ao Ministério da Integração Nacional e à Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste, até o dia 30 de setembro de cada ano, para análise, a proposta dos programas de financiamento para o exercício seguinte.

## 1.1 Apresentação

O presente Parecer resulta do trabalho realizado pela Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco), com o objetivo de avaliar o Relatório Circunstanciado sobre as Atividades Desenvolvidas e os Resultados Obtidos no Exercício de 2015, elaborado pelo Banco do Brasil S.A., referente às Atividades Desenvolvidas e aos Resultados Obtidos com a Aplicação dos Recursos do FCO, no exercício de 2015, a que se refere o art. 20 da Lei n.º 7.827, de 27.09.1989.

Com esse propósito, aborda os financiamentos concedidos por setores econômicos, portes de beneficiários, Unidades Federativas e áreas prioritárias, entre outras variáveis, além de suas repercussões nos ambientes econômicos e sociais da Região. São examinadas, igualmente, a movimentação financeira e a situação dos recursos, observando-se as aplicações realizadas, a situação patrimonial e os elementos de natureza operacional e financeira.

Observação: em função da apresentação dos quadros do Parecer com valores em R\$ Milhões e em R\$ Mil, o resultado de cálculos aritméticos poderá apresentar aparentes divergências decorrentes de arredondamentos.

A análise realizada com base na documentação fornecida pelo Banco, aí incluídos as demonstrações contábeis e o parecer da empresa de auditoria externa, revelou, conforme as abordagens feitas ao longo do presente Parecer, os seguintes aspectos:

- A. o Banco Administrador incluiu no Relatório os dados solicitados pelo Ministério da Integração Nacional (SFRI), por meio do Ofício n.º 143/SFRI/MI, de 22.02.2016, no âmbito do processo de supervisão, acompanhamento e controle da aplicação dos recursos e da avaliação do desempenho do FCO, a cargo do órgão (Ofício Diretoria de Governo – 2016/01154, de 29.04.2016);
- B. o orçamento realizado atingiu R\$ 5.561,8 milhões, o que corresponde a 92,3% do montante de recursos previstos para o exercício (R\$ 6.027,3 milhões) e a 105,4% do montante de recursos efetivamente contratados no período (R\$ 5.274,5 milhões);
- C. das contratações realizadas (R\$ 5.274,5 milhões), R\$ 702,9 milhões (13,3%) beneficiaram o DF; R\$ 1.788,8 milhões (33,9%) o Estado de GO; R\$ 1.237,4 milhões (23,5%) o Estado de MS; e R\$ 1.545,4 milhões (29,3%) o Estado de MT;
- D. as contratações com o segmento de menor porte (R\$ 4.395,0 milhões) representaram 83,3% do total contratado na Região, superando a meta de 51,0% estabelecida pelo Condel;
- E. dos recursos aplicados no exercício, R\$ 2.434,2 milhões (46,2%) beneficiaram o setor empresarial e R\$ 2.840,3 milhões (53,8%) o setor rural;
- F. as contratações do Pronaf, exceto Pronaf – Reforma Agrária, ultrapassaram R\$ 934,5 milhões em 24.670 operações, o que representa um incremento de 27,0% em relação ao montante observado no exercício anterior (R\$ 735,6 milhões em 12.782 operações);
- G. o Pronaf – Reforma Agrária teve redução tanto na quantidade de operações (-58,1%) quanto no montante de recursos aplicados (-52,9%). A quantidade de operações passou de 2.565 em 2014 para 1.074 e o montante de recursos aplicados de R\$ 39,1 milhões para R\$ 20,7 milhões;
- H. as contratações junto aos Setores Comercial e de Serviços totalizaram R\$ 1.442,4 milhões, o que representa 59,3% do total aplicado junto ao setor empresarial (R\$ 2.434,2 milhões) e 27,3% do volume aplicado na Região (R\$ 5.274,5 milhões). Esse montante

- correspondeu, ainda, a 87,6% do limite anual (R\$ 1.684,9 milhões) e a 85,7% dos recursos previstos (R\$ 2.841,7 milhões) para financiamento dos referidos setores;
- I. as aplicações na Faixa de Fronteira totalizaram R\$ 968,7 milhões, o que representa 82,8% do montante de recursos previstos para aplicação no referido espaço no exercício (R\$ 1.169,3 milhões);
- J. na Mesorregião de Águas Emendadas, foram aplicados R\$ 597,5 milhões, o que representa 116,6% do previsto para o exercício (R\$ 512,3 milhões);
- K. os municípios integrantes de microrregiões de tipologia estagnada e dinâmica absorveram R\$ 1.694,8 milhões e R\$ 1.008,8 milhões, correspondentes a 32,1% e 19,1% do total contratado na Região (R\$ 5.274,5 milhões), respectivamente. Juntos, esses municípios absorveram R\$ 2.703,6 milhões, o que representa 96,1% do montante de recursos previstos para aplicação nos referidos espaços (R\$ 3.150,8 milhões);
- L. o DF e o Estado de GO concentraram as aplicações em espaços de alta renda (66,3% e 67,4%, respectivamente), o Estado de MS em municípios de economia estagnada (56,2%), e o Estado de MT em municípios de alta renda e de economia dinâmica (35,7% e 36,8%, respectivamente);
- M. na RIDE, foram formalizadas 5.928 operações no montante de R\$ 702,9 milhões. Desse montante, 4.317 operações no valor de R\$ 466,3 milhões beneficiaram o DF e 1.611 no valor de R\$ 236,6 milhões beneficiaram o Entorno;
- N. do total de 52.900 operações contratadas no exercício, 13.549 (25,6%) foram formalizadas com novos beneficiários, absorvendo R\$ 1.625,5 milhões (30,8%);
- O. do total de 52.900 operações, no valor de R\$ 5.274,5 milhões, contratadas no exercício, 52.458 operações, no valor de R\$ 5.138,2 milhões (97,4%), foram formalizadas pelo Banco do Brasil S.A. e 442, no valor de R\$ 136,3 milhões (2,6%), pelas instituições operadoras do repasse;
- P. 100% dos 467 municípios existentes na Região contaram com operações de FCO;
- Q. as disponibilidades do Fundo atingiram, em 31.12.2015, R\$ 255,0 milhões;
- R. a empresa de auditoria independente KPMG Auditores Independentes, por meio de relatório datado de 26.04.2016, registrou que, em sua opinião, as demonstrações contábeis apresentam-se adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do FCO em 31.12.2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis regulamentadas pelo Governo Federal aplicáveis aos Fundos Constitucionais, conforme descrito nas Notas Explicativas n.º 2 e 3; e
- S. estima-se em 599,6 mil o número de empregos gerados e/ou mantidos na Região (227,7 mil diretos e 371,9 mil indiretos), no exercício de 2015.

## **2. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO DE 2015**

### **2.1. Recursos previstos para o exercício**

De acordo com a Programação do FCO para 2015, o montante de recursos para aplicação no exercício de 2015 era de R\$ 5.290,4 milhões (Quadro 1) e foi alterado (Quadro 2) com base na reprogramação de 31.10.2015 de que trata o inciso I do § 4º do art. 5º da Portaria MI n.º 298, de 14.08.2014:

**Quadro 1: Recursos previstos para o exercício de 2015**

R\$ Milhões	
<b>Origem</b>	<b>Valor</b>
Repasse do Tesouro Nacional	2.301,6
Retornos de financiamentos	2.973,3
Resultado operacional	108,3
Disponibilidades ao final do exercício anterior	352,8
Recursos comprometidos com parcelas a liberar de operações contratadas em exercícios anteriores	(445,5)
<b>Total</b>	<b>5.290,4</b>

Fonte: Programação do FCO para 2015 e Relatório Circunstanciado do BB.

**Quadro 2: Recursos previstos para o exercício de 2015, após reprogramação**

R\$ Milhões	
<b>Origem</b>	<b>Valor</b>
Repasse do Tesouro Nacional	2.301,6
Retornos de financiamentos	3.868,8
Resultado operacional	165,0
Disponibilidades ao final do exercício anterior	255,0
Recursos comprometidos com parcelas a liberar de operações contratadas em exercícios anteriores	(563,1)
<b>Total</b>	<b>6.027,3</b>

Fonte: Programação do FCO para 2015 e Relatório Circunstanciado do BB.

## **2.2. Alocação dos recursos previstos para o exercício por UF e Setor**

Para o exercício de 2015, a Portaria MI n.º 298, de 14.08.2014, publicada no DOU de 18.08.2014, que definiu as diretrizes e orientações gerais para a definição das diretrizes e prioridades pelo Conselho Deliberativo do Desenvolvimento do Centro-Oeste (Condel/Sudeco) e a formulação da proposta de programação do FCO pelo Banco do Brasil S.A., estabeleceu que a Programação deveria apresentar estimativas de aplicação por Unidade da Federação, calculadas com base na distribuição histórica das aplicações e na expectativa de demanda por crédito na Região, respeitado o mínimo de 15% (quinze por cento) dos recursos disponíveis para aplicação em cada UF (art. 5º, inciso III, alínea “c”, item 1).

Alternativamente, permitiu que a estimativa inicial de aplicação por UF observe os seguintes percentuais: DF – 19%; GO – 29%; MS – 23%; e MT – 29% (art. 5º, § 3º).

Ademais, vedou a distribuição dos recursos do Fundo, por Unidade da Federação, com base em cotas percentuais pré-definidas (art. 5º, § 1º), e considerou Unidade Federativa, no caso do Distrito Federal, o próprio DF e os municípios do Estado de Goiás que fazem parte da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE), excluindo-se, no caso de Goiás, os referidos municípios (art. 5º, § 2º).

O quadro abaixo apresenta as estimativas de aplicações dos recursos do FCO, no exercício de 2015, por UF e Setor, feitas com base nessas diretrizes e orientações gerais, observados o mínimo de 15% dos recursos previstos para aplicação em cada UF e os percentuais definidos pelas próprias UF para os setores empresarial e rural:

**Quadro 3: Alocação dos recursos previstos para o exercício por UF e Setor**

R\$ Mil

Setor	DF		GO		MS		MT		Região
	Valor	% em relação à UF	Valor	% em relação à UF	Valor	% em relação à UF	Valor	% em relação à UF	Valor
Empresarial	804.148		767.115		608.402		767.115		2.946.780
% em relação ao total	15,2%	80,0%	14,5%	50,0%	11,5%	50,0%	14,5%	50,0%	55,7%
Rural	201.037		767.115		608.402		767.115		2.343.669
% em relação ao total	3,8%	20,0%	14,5%	50,0%	11,5%	50,0%	14,5%	50,0%	44,3%
<b>Total</b>	<b>1.005.185</b>		<b>1.534.230</b>		<b>1.216.803</b>		<b>1.534.230</b>		<b>5.290.449</b>
% em relação ao total	<b>19,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>29,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>23,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>29,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Programação do FCO para 2015 e Relatório Circunstanciado do BB.

Os recursos alocados ao Distrito Federal são aplicados na Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE/DF), exceto nos municípios localizados no Estado de Minas Gerais (Resolução Condel/FCO n.º 215, de 08.06.2004).

O quadro abaixo apresenta as estimativas de aplicações dos recursos do FCO, no exercício de 2015, por UF e Setor, feitas com a reprogramação, em 31.10.2015, de que trata o inciso I do § 4º do art. 5º da Portaria MI n.º 298, de 14.08.2014:

**Quadro 4: Alocação dos recursos previstos para o exercício por UF e Setor, após reprogramação**

R\$ Mil

Setor	DF	GO	MS(*)	MT(**)	Região
Empresarial	632.871	926.950	629.156	652.680	2.841.657
%	70,0%	50,0%	42,8%	36,3%	47,1%
Rural	271.230	926.950	841.178	1.146.327	3.185.686
%	30,0%	50,0%	57,2%	63,7%	52,9%
<b>Total</b>	<b>904.101</b>	<b>1.853.900</b>	<b>1.470.334</b>	<b>1.799.007</b>	<b>6.027.342</b>
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
% por UF	<b>15,0%</b>	<b>30,8%</b>	<b>24,4%</b>	<b>29,8%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Relatório Circunstanciado do BB.

### 2.3. Alocação dos recursos previstos para o exercício por UF, Porte, Setor e Linha

Os recursos previstos para o exercício de 2015 foram alocados por UF e setor e, também, por porte de beneficiário e linha de financiamento, considerando-se as diretrizes e orientações gerais estabelecidas pelo Ministério da Integração Nacional, as diretrizes e prioridades estabelecidas pelo Condel/Sudeco e, ainda, os percentuais de alocação por setor/linha definidos pelas Unidades Federativas da Região:



Quadro 5: Alocação dos recursos previstos para o exercício por UF, Porte, Setor e Linha

R\$ Mil

Setor/Linha	DF	GO	MS	MT	Região	%
-------------	----	----	----	----	--------	---

Empreendedores Individuais e Mini, Micro, Pequenos e Pequeno-Médios Tomadores						
<b>FCO Empresarial</b>	<b>410.116</b>	<b>391.228</b>	<b>310.284</b>	<b>391.228</b>	<b>1.502.856</b>	<b>28,41</b>
Industrial	49.016	134.348	134.524	97.807	415.695	
Infraestrutura	49.016	30.633	16.755	32.589	128.993	
Turismo	49.016	30.633	24.481	65.218	169.348	
Comércio e Serviços	263.068	195.614	134.524	195.614	788.820	
<b>FCO Rural</b>	<b>102.528</b>	<b>391.229</b>	<b>310.285</b>	<b>391.229</b>	<b>1.195.271</b>	<b>22,59</b>
Pronaf-RA e Pronaf Demais	100.518	234.737	121.694	359.422	816.371	
Demais Rurais	2.010	156.492	188.591	31.807	378.900	
<b>Subtotal</b>	<b>512.644</b>	<b>782.457</b>	<b>620.569</b>	<b>782.457</b>	<b>2.698.127</b>	<b>51,00</b>

Médios e Grandes Tomadores						
<b>FCO Empresarial</b>	<b>394.033</b>	<b>375.887</b>	<b>298.117</b>	<b>375.886</b>	<b>1.443.923</b>	<b>27,29</b>
Industrial	47.094	120.998	138.624	109.646	416.362	
Infraestrutura	47.094	33.492	10.017	31.311	121.914	
Turismo	47.094	33.454	10.851	46.986	138.385	
Comércio e Serviços	252.751	187.943	138.624	187.943	767.262	
<b>FCO Rural</b>	<b>98.508</b>	<b>375.886</b>	<b>298.117</b>	<b>375.886</b>	<b>1.148.398</b>	<b>21,71</b>
<b>Subtotal</b>	<b>492.541</b>	<b>751.773</b>	<b>596.234</b>	<b>751.773</b>	<b>2.592.321</b>	<b>49,00</b>

Resumo Geral						
<b>FCO Empresarial</b>	<b>804.149</b>	<b>767.115</b>	<b>608.401</b>	<b>767.114</b>	<b>2.946.779</b>	<b>55,70</b>
Industrial	96.110	255.346	273.148	207.453	832.057	
Infraestrutura	96.110	64.125	26.772	63.900	250.907	
Turismo	96.110	64.087	35.332	112.204	307.733	
Comércio e Serviços	515.819	383.557	273.148	383.557	1.556.082	
<b>FCO Rural</b>	<b>201.036</b>	<b>767.115</b>	<b>608.402</b>	<b>767.115</b>	<b>2.343.669</b>	<b>44,30</b>
Pronaf-RA e Pronaf Demais	100.518	234.737	121.694	359.422	816.371	
Demais Rurais	100.518	532.378	486.708	407.693	1.527.298	
<b>Total</b>	<b>1.005.185</b>	<b>1.534.230</b>	<b>1.216.803</b>	<b>1.534.230</b>	<b>5.290.448</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Programação do FCO para 2015.

O quadro a seguir apresenta as estimativas de aplicações dos recursos do FCO, no exercício de 2015, por UF, Porte, Setor e Linha, feitas com a reprogramação em 31.10.2014 de que trata o inciso I do § 4º do art. 5º da Portaria MI n.º 379, de 15.08.2013:

Quadro 6 - Recursos previstos por Programa/Linha, Setor e Porte

(R\$ milhões)

Programas/Linhas	DF	GO	MS	MT	Região	%
<b>Empreendedores Individuais e Mini, Micro, Pequenos e Pequeno-Médios Tomadores (*)</b>						
<b>FCO Empresarial</b>	<b>322.764</b>	<b>472.744</b>	<b>320.870</b>	<b>332.867</b>	<b>1.449.245</b>	<b>24,00</b>
Industrial	11.527	166.589	141.084	84.620	403.820	
Infraestrutura	2.305	20.824	1.129	940	25.198	
Turismo	9.222	62.471	25.395	24.446	121.534	
Comércio e Serviços	299.710	222.861	153.261	222.861	898.693	
<b>FCO Rural</b>	<b>138.328</b>	<b>472.744</b>	<b>429.001</b>	<b>584.627</b>	<b>1.624.700</b>	<b>27,00</b>
Pronaf-RA e Pronaf Demais	23.055	315.163	153.215	487.189	978.621	
Demais Rurais	115.273	157.581	275.786	97.438	646.078	
<b>Total</b>	<b>461.092</b>	<b>945.489</b>	<b>749.870</b>	<b>917.494</b>	<b>3.073.945</b>	<b>51,00</b>

<b>Médios e Grandes Tomadores</b>						
<b>FCO Empresarial</b>	<b>310.107</b>	<b>454.205</b>	<b>308.286</b>	<b>319.813</b>	<b>1.392.412</b>	<b>23,10</b>
Industrial	11.075	160.056	143.194	94.368	408.693	
Infraestrutura	5.538	40.014	1.023	1.716	48.290	
Turismo	5.538	40.014	6.137	9.608	61.297	
Comércio e Serviços	287.956	214.121	157.933	214.121	874.132	
<b>FCO Rural</b>	<b>132.903</b>	<b>454.205</b>	<b>412.177</b>	<b>561.700</b>	<b>1.560.986</b>	<b>25,90</b>
<b>Total</b>	<b>443.010</b>	<b>908.411</b>	<b>720.464</b>	<b>881.514</b>	<b>2.953.398</b>	<b>49,00</b>

<b>Resumo Geral</b>						
<b>FCO Empresarial</b>	<b>632.871</b>	<b>926.950</b>	<b>629.156</b>	<b>652.680</b>	<b>2.841.657</b>	<b>47,15</b>
Industrial	22.603	326.645	284.278	178.987	812.513	
Infraestrutura	7.843	60.838	2.151	2.656	73.488	
Turismo	14.759	102.485	31.532	34.054	182.830	
Comércio e Serviços	587.666	436.982	311.194	436.982	1.772.825	
<b>FCO Rural</b>	<b>271.230</b>	<b>926.950</b>	<b>841.178</b>	<b>1.146.327</b>	<b>3.185.686</b>	<b>52,85</b>
Pronaf-RA e Pronaf Demais	23.055	315.163	153.215	487.189	978.621	
Demais Rurais	248.176	611.787	687.964	659.138	2.207.065	
<b>Total</b>	<b>904.101</b>	<b>1.853.900</b>	<b>1.470.334</b>	<b>1.799.007</b>	<b>6.027.342</b>	<b>100,00</b>

(\*) Respeitando o limite mínimo de 30% para os beneficiários com faturamento de até R\$ 3,6 milhões

Fonte: Programação do FCO para 2015, atualizada em 03.11.2015

## 2.4. Orçamentos previsto e realizado

O orçamento realizado no exercício de 2015 (R\$ 5.561,8 milhões) representou 92,3% do previsto (R\$ 6.027,3 milhões), conforme quadro a seguir:

Quadro 7: Orçamento - Previsto X Realizado

R\$ Milhões

Origem	Previsto (a)	Realizado (b)	% (b/a)
Repasse do Tesouro Nacional	2.301,6	2.131,6	92,6
Retornos de financiamentos	3.868,8	3.701,4	95,7
Resultado operacional	165,0	-79,2	(48,0)
Disponibilidades ao final do exercício anterior	255,0	255,0	100,0
Recursos comprometidos com parcelas a liberar de operações contratadas em exercícios anteriores	-563,1	-446,9	79,4
<b>Total</b>	<b>6.027,3</b>	<b>5.561,8</b>	<b>92,3</b>

Fonte: Programação do FCO para 2015 e Relatório Circunstanciado do BB.

## **2.5. Repasses do Tesouro Nacional**

Os repasses do Tesouro Nacional no exercício de 2015 totalizaram R\$ 2.131,6 milhões, montante 7,4% inferior ao previsto (R\$ 2.301,6).

## **2.6. Resultado operacional**

Embora a previsão fosse de R\$ 164,9 milhões positivos, o resultado operacional, correspondente às receitas e despesas do Fundo, totalizou R\$ 79,2 milhões negativos.

Consoante informação no Relatório de Gestão do BB, a diferença no Resultado Operacional decorre da metodologia utilizada para apuração do valor realizado historicamente, a qual não está plenamente compatível com a forma de apuração do valor orçado. A situação foi objeto de recomendação da CGU e será ajustada para o exercício de 2016.

## **2.7. Disponibilidades ao final do Exercício anterior**

O valor das disponibilidades ao final do exercício foi de R\$ 255,0 milhões, não havendo mudanças entre o previsto e o realizado.

## **2.8. Recursos comprometidos com parcelas a liberar de operações contratadas em exercícios anteriores**

O valor dos recursos comprometidos com parcelas a liberar de operações contratadas em exercícios anteriores foi de R\$ 446,9 milhões negativos, 20,6% menor que o previsto.

# **3. ANÁLISE DAS CONTRATAÇÕES**

Observa-se que o desempenho realizado decorre diretamente do esforço conjunto dos Administradores do FCO, dos Governos dos Estados e do Distrito Federal e de outros órgãos e entidades com atuação relevante para o desenvolvimento regional, como os que integram os Conselhos de Desenvolvimento Estaduais (CDE), para atender as diretrizes, orientações gerais e prioridades do Fundo.

No que se refere à distribuição dos financiamentos, os R\$ 5.274,5 milhões aplicados no exercício beneficiaram 100,0% dos municípios da Região (467).

## **3.1. Contratações por Tipologia dos Municípios e por UF**

Das contratações realizadas com recursos do FCO no exercício de 2015 (R\$ 5.274,5 milhões), R\$ 702,9 milhões (13,3%) beneficiaram o Distrito Federal; R\$ 1.788,8 milhões (33,9%) o Estado de Goiás; R\$ 1.237,4 milhões (23,5%) o Estado de Mato Grosso do Sul; e R\$ 1.545,4 milhões (29,3%) o Estado de Mato Grosso, conforme quadro abaixo.

**Quadro 8 – Contratações por Tipologia da PNDR e UF**

(R\$ mil)

Tipologia	DF		GO		MS		MT		Total	
	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor
Alta Renda	4.317	466.300	9.518	1.205.222	3.042	348.055	3.719	551.230	20.596	2.570.807
Dinâmica	-	-	3253	245.706	2501	194.202	7942	568.976	13.696	1.008.883
Estagnada	1.611	236.600	6.005	337.845	6.538	695.133	4.454	425.231	18.608	1.694.809
<b>Total</b>	<b>5.928</b>	<b>702.899</b>	<b>18.776</b>	<b>1.788.773</b>	<b>12.081</b>	<b>1.237.389</b>	<b>16.115</b>	<b>1.545.437</b>	<b>52.900</b>	<b>5.274.498</b>

Fonte: Relatório Circunstanciado do BB.

Dos R\$ 5.274,5 milhões, foram financiados R\$ 2.570,8 milhões (48,7%) nos municípios de Alta Renda, representando 20.596 operações (38,9%); R\$1.008,9 milhões (19,1%) nos municípios de economia dinâmica, representando 13.696 operações (25,9%); e R\$1.694,8 milhões (32,2%) nos municípios de economia estagnada, representando 18.608 operações (35,2%).

Os municípios prioritários integrantes das microrregiões classificadas pela tipologia na PNDR como de renda estagnada ou dinâmica, foram responsáveis pela contratação de 32.304 operações de crédito (61,1% do total contratado) e de R\$ 2.703,7 milhões em recursos financiados (51,3% do total financiado), o que corresponde a 78,7% dos recursos previstos na Programação do Fundo para o exercício (R\$ 3.435,6 milhões).

Cumpra registrar que os recursos distribuídos para o Distrito Federal são aplicados também nos municípios do Entorno, ou seja, nos 19 municípios de Goiás que integram a RIDE. Assim, das 5.928 operações formalizadas com recursos do DF, 4.317 foram contratadas no DF (tipologia: alta renda) e 1.611 nos municípios do Entorno (tipologia: estagnada).

Verifica-se, ainda, que o Estado de GO concentrou as aplicações em espaços de alta renda, direcionando 67,4% (R\$ 1.205,2 milhões) dos recursos contratados (R\$ 1.788,8).

À vista desse resultado, sugere-se recomendar ao Banco do Brasil S.A., ao Banco de Brasília (BRB), ao Banco Cooperativo do Brasil (Bancoob), à Agência de Fomento de Goiás (Goiás Fomento), à Agência de Fomento de Mato Grosso (MT Fomento), ao Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) e ao Sistema de Crédito Cooperativo (Sicredi) que estabeleçam metas e indutores de comportamento para as agências incrementarem as contratações em municípios de tipologia “estagnada” e “dinâmica”, de forma a cumprir as diretrizes, orientações gerais e prioridades estabelecidas pelo Ministério da Integração Nacional e pelo Condel.

### 3.2. Contratações por Áreas Prioritárias

De acordo com a Portaria MI n.º 298, de 14.08.2014, que estabeleceu as diretrizes e as orientações gerais para aplicação dos recursos do FCO no exercício de 2015, os seguintes espaços, considerados prioritários pela PNDR, no que diz respeito ao percentual de limite de financiamento, terão tratamento diferenciado e favorecido na aplicação dos recursos do FCO:

- a Faixa de Fronteira;
- a Mesorregião de Águas Emendadas;
- os municípios integrantes das microrregiões classificadas pela Tipologia da PNDR como de renda estagnada ou dinâmica; e
- os municípios da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE), exceto os municípios localizados no Estado de Minas Gerais, que não são beneficiários dos recursos do FCO.

### 3.2.1. Faixa de Fronteira

As contratações nos 72 municípios da Faixa de Fronteira (44 de Mato Grosso do Sul e 28 de Mato Grosso) totalizaram R\$ 968,7 milhões em 2015, o que representa 82,8% do montante de recursos previstos para aplicação no referido espaço no exercício (R\$ 1.169,3 milhões).

### 3.2.2. Mesorregião de Águas Emendadas

Nos 77 municípios do Estado de Goiás que compõem a Mesorregião de Águas Emendadas, foram formalizadas operações no montante de R\$ 597,5 milhões, o que representa 116,6% do previsto para o exercício (R\$ 512,3 milhões).

### 3.2.3. Municípios da Região Integrada de Desenvolvimento do DF e Entorno (RIDE-DF)

No exercício de 2015, foram contratadas 1.611 operações no montante de R\$ 236,6 milhões nos municípios goianos integrantes da Ride, o que representa 135,4% do montante previsto na Programação do FCO para o período (R\$ 174,8 milhões).

## 3.3. Contratações por Programas de Financiamento

**Quadro 9 – Contratações por Programa de Financiamento e UF**

(R\$ mil)

UF	DF		GO		MS		MT		Total	
Programas	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor
<b>Empresarial</b>	<b>4.691</b>	<b>504.849</b>	<b>5.033</b>	<b>868.297</b>	<b>4.313</b>	<b>466.917</b>	<b>4.587</b>	<b>594.141</b>	<b>18.624</b>	<b>2.434.205</b>
Industrial	436	54.110	1.821	366.364	1.160	101.710	1.055	189.623	4.472	711.806
Infraestrutura	7	3.222	85	49.101	8	1.776	12	6.177	112	60.275
Turismo	424	44.624	348	58.215	558	48.870	352	68.010	1.682	219.720
Comércio e Serviços	3.824	402.894	2.779	394.618	2.587	314.561	3.168	330.331	12.358	1.442.404
<b>Rural</b>	<b>1.237</b>	<b>198.050</b>	<b>13.743</b>	<b>920.476</b>	<b>7.768</b>	<b>770.472</b>	<b>11.528</b>	<b>951.295</b>	<b>34.276</b>	<b>2.840.293</b>
Pronaf Demais	372	12.373	10.202	333.069	4.474	135.266	9.622	453.754	24.670	934.462
Pronaf-RA	35	850	135	2.613	746	13.474	158	3.780	1.074	20.718
Demais Rurais	830	184.827	3.406	584.793	2.548	621.731	1.748	493.762	8.532	1.885.114
<b>Total Geral</b>	<b>5.928</b>	<b>702.899</b>	<b>18.776</b>	<b>1.788.773</b>	<b>12.081</b>	<b>1.237.389</b>	<b>16.115</b>	<b>1.545.437</b>	<b>52.900</b>	<b>5.274.498</b>

Fonte: Relatório Circunstanciado do BB.

No período em análise, 52.900 operações foram contratadas com recursos do FCO, o que representa um crescimento de 37,5% na quantidade de operações contratadas em relação ao exercício de 2014 (38.474).

Entretanto, o montante contratado de R\$ 5.274,5 milhões, corresponde a 87,5% do montante de recursos previstos para o exercício (R\$ 6.027,3 milhões) e 87,8% do total de recursos distribuídos no exercício de 2015 (R\$ 6.008,7 milhões).

Esse crescimento observado no número de operações, se deve em sua maioria às operações contratadas nas Linhas do Pronaf Demais, que foram responsáveis pela contratação de 46,6% das operações no exercício (24.670), com destaque para os Estados de GO (10.202) e MT (9.622) que realizaram o maior número de contratações nesta Linha.

Já em relação ao volume de recursos aplicados houve decréscimo de 7,6% em relação ao mesmo período do exercício anterior (R\$ 5.706,3 milhões em 2014 para R\$ 5.274,5 milhões em 2015).

### 3.3.1. Contratações no DF

No Distrito Federal, o número de contratações realizadas com recursos do FCO no exercício de 2015 (5.928 operações) apresentou um aumento de 4,6% em relação ao exercício de 2014 (5.668 operações), entretanto, o montante contratado sofreu um decréscimo de 14,5% em relação ao exercício de 2014, de R\$822,2 milhões para R\$ 702,9 milhões.

**Quadro 9a: Contratações por Setor/Linha de Financiamento no DF - Comparativo 2014 x 2015 – R\$ Mil**

Setor/Linha	Exercício de 2014		Exercício de 2015		Variação %	
	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor
<b>Empresarial</b>	<b>4.615</b>	<b>630.549</b>	<b>4.691</b>	<b>504.850</b>	<b>1,6</b>	<b>(19,9)</b>
Industrial	611	93.260	436	54.110	(28,6)	(42,0)
Infraestrutura	18	2.697	7	3.222	(61,1)	19,5
Turismo	385	53.043	424	44.624	10,1	(15,9)
Comércio e Serviços	3.601	481.549	3.824	402.894	6,2	(16,3)
<b>Rural</b>	<b>1.053</b>	<b>191.627</b>	<b>1.237</b>	<b>198.050</b>	<b>17,5</b>	<b>3,4</b>
Pronaf-RA	25	500	372	12.373	1.388,0	2.374,6
Pronaf Demais	215	9.184	35	850	(83,7)	(90,7)
Demais Rurais	813	181.943	830	184.827	2,1	1,6
<b>Total</b>	<b>5.668</b>	<b>822.176</b>	<b>5.928</b>	<b>702.900</b>	<b>4,6</b>	<b>(14,5)</b>

Fonte: Relatório Circunstanciado do BB.

Do montante de R\$ 702,9 milhões, 71,8% (R\$ 504,9 milhões) foram destinados ao setor empresarial e 28,2% (R\$ 198,0 milhões) ao setor rural, devido, principalmente, às características não rurais predominantes nas atividades econômicas do Distrito Federal. Tais percentuais aproximaram-se dos percentuais de distribuição definidos pela própria Unidade Federativa: 70,0% dos recursos para o setor empresarial e 30,0% para o rural.

### 3.3.2. Contratações no Estado de GO

O número de contratações realizadas no Estado de Goiás com recursos do FCO no exercício de 2015 (18.776 operações) apresentou um aumento de 62,0% em relação ao exercício de 2014 (11.591 operações) e o montante de recursos contratados (R\$ 1.788,8 milhões) obteve um aumento de 1,3% em relação a 2014 (R\$ 1.766,3).

Em comparação ao orçamento previsto para a UF (R\$ 1.853,9), a meta não foi atingida, pois o valor das contratações (R\$ 1.788,8 milhões) correspondeu a 96,5% do previsto.

Outro aspecto importante e que não foi apresentado no Relatório Circunstanciado do BB é que, conforme estabelecido na Programação do Fundo, as instituições financeiras que atuam com recursos do FCO aplicarão nos municípios do Nordeste Goiano, no mínimo, 10% dos recursos previstos no exercício para o Estado de Goiás.

De acordo com o Caderno de Informações Gerenciais do FCO, de dezembro de 2015, foram contratadas, no Nordeste Goiano, 775 operações, no montante de R\$ 79,3 milhões. Comparado ao orçamento previsto, esse montante corresponde a 4,3%, não atingindo, assim, o mínimo de 10% previstos na Programação (R\$ 185,4).

**Quadro 9b: Contratações por Setor/Linha de Financiamento no GO - Comparativo 2014 x 2015 – R\$ Mil**

Setor/Linha	Exercício de 2014		Exercício de 2015		Variação %	
	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor
<b>Empresarial</b>	<b>2.790</b>	<b>832.215</b>	<b>5.033</b>	<b>868.298</b>	<b>80,4</b>	<b>4,3</b>
Industrial	534	365.887	1.821	366.364	241,0	0,1
Infraestrutura	83	72.918	85	49.101	2,4	(32,7)
Turismo	140	72.361	348	58.215	148,6	(19,5)
Comércio e Serviços	2.033	321.049	2.779	394.618	36,7	22,9
<b>Rural</b>	<b>8.801</b>	<b>934.045</b>	<b>13.743</b>	<b>920.475</b>	<b>56,2</b>	<b>(1,5)</b>
Pronaf-RA	441	6.143	10.202	333.069	2.213,4	5.321,9
Pronaf Demais	4.663	234.220	135	2.613	(97,1)	(98,9)
Demais Rurais	3.697	693.682	3.406	584.793	(7,9)	(15,7)
<b>Total</b>	<b>11.591</b>	<b>1.766.260</b>	<b>18.776</b>	<b>1.788.773</b>	<b>62,0</b>	<b>1,3</b>

Fonte: Relatório de Gestão do BB 2014 e Relatório Circunstanciado do BB.

### 3.3.3. Contratações no Estado de MS

No Estado de Mato Grosso do Sul, o número de contratações realizadas com recursos do FCO no exercício de 2015 (12.081 operações) apresentou um aumento de 11,9% em relação ao exercício de 2014 (10.792 operações), entretanto, o montante contratado sofreu um decréscimo de 7,1% em relação ao exercício de 2014, de R\$1.331,9 milhões para R\$ 1.237,4 milhões.

O montante de recursos contratados no Estado durante o exercício de 2015 representou 84,2% do orçamento previsto para a UF (R\$ 1.470,3).

**Quadro 9c: Contratações por Setor/Linha de Financiamento no MS  
Comparativo 2014 x 2015**

R\$ Mil

Setor/Linha	Exercício de 2014		Exercício de 2015		Variação %	
	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor
<b>Empresarial</b>	<b>4.208</b>	<b>478.546</b>	<b>4.313</b>	<b>466.917</b>	<b>2,5</b>	<b>(2,4)</b>
Industrial	761	86.019	1.160	101.710	52,4	18,2
Infraestrutura	15	15.032	8	1.776	(46,7)	(88,2)
Turismo	404	43.866	558	48.870	38,1	11,4
Comércio e Serviços	3.028	333.629	2.587	314.561	(14,6)	(5,7)
<b>Rural</b>	<b>6.584</b>	<b>853.304</b>	<b>7.768</b>	<b>770.471</b>	<b>18,0</b>	<b>(9,7)</b>
Pronaf-RA	1.616	24.138	4.474	135.266	176,9	460,4
Pronaf Demais	2.235	88.314	746	13.474	(66,6)	(84,7)
Demais Rurais	2.733	740.852	2.548	621.731	(6,8)	(16,1)
<b>Total</b>	<b>10.792</b>	<b>1.331.850</b>	<b>12.081</b>	<b>1.237.388</b>	<b>11,9</b>	<b>(7,1)</b>

Fonte: Relatório de Gestão do BB 2014 e Relatório Circunstanciado do BB.

### 3.3.4. Contratações no Estado de MT

O número de contratações realizadas no Estado de Mato Grosso durante o exercício de 2015 (16.115 operações) apresentou um aumento de 54,6% em relação ao exercício de 2014 (10.423 operações), entretanto, o montante de recursos contratados (R\$ 1.545,4 milhões) ficou reduzido em 13,5% em relação a 2014 (R\$ 1.786,1).

Em comparação ao orçamento previsto para a UF (R\$ 1.799,0), a meta não foi atingida, pois o valor das contratações (R\$ 1.545,4 milhões) correspondeu a 86% do previsto.

**Quadro 9d: Contratações por Setor/Linha de Financiamento no MT**  
**Comparativo 2014 x 2015**

R\$ Mil

Setor/Linha	Exercício de 2014		Exercício de 2015		Variação %	
	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor
<b>Empresarial</b>	<b>2.470</b>	<b>721.660</b>	<b>4.587</b>	<b>594.141</b>	<b>85,7</b>	<b>(17,7)</b>
Industrial	390	216.655	1.055	189.623	170,5	(12,5)
Infraestrutura	11	88.118	12	6.177	9,1	(93,0)
Turismo	158	76.955	352	68.010	122,8	(11,6)
Comércio e Serviços	1.911	339.932	3.168	330.331	65,8	(2,8)
<b>Rural</b>	<b>7.953</b>	<b>1.064.397</b>	<b>11.528</b>	<b>951.296</b>	<b>45,0</b>	<b>(10,6)</b>
Pronaf-RA	483	8.292	9.622	453.754	1.892,1	5.372,2
Pronaf Demais	5.669	403.893	158	3.780	(97,2)	(99,1)
Demais Rurais	1.801	652.212	1.748	493.762	(2,9)	(24,3)
<b>Total</b>	<b>10.423</b>	<b>1.786.057</b>	<b>16.115</b>	<b>1.545.437</b>	<b>54,6</b>	<b>(13,5)</b>

Fonte: Relatório de Gestão do BB 2014 e Relatório Circunstanciado do BB.

### 3.4. Contratações por Setor Assistido

Na avaliação das contratações por setor assistido, destacam-se as operações do setor rural que foi responsável pela contratação de 34.276 operações (64,8% das operações contratadas) e com montante de R\$ 2.840,3 milhões (53,8% do valor total financiado), o que corresponde a 89,2% da previsão para o setor (R\$ 3.185,7).

As contratações do setor empresarial, por sua vez, também ficaram abaixo do percentual previsto na Programação do FCO para 2015. Foram financiadas 18.624 operações (35,2% das operações contratadas, totalizando R\$ 2.434,2 milhões, o que corresponde a 85,7% do previsto para esse setor (R\$ 2.841,7).

O Quadro a seguir apresenta os valores contratados e os valores realizados nos setores empresarial e rural no exercício de 2015:

**Quadro 10 – Contratações por Setor e UF**

(R\$ mil)

UF	DF	GO	MS	MT	Total
Setor					
Empresarial	504.849	868.297	466.917	594.141	2.434.205
% realizado	71,80%	48,50%	37,70%	38,40%	46,20%
Rural	198.050	920.476	770.472	951.295	2.840.293
% realizado	28,20%	51,50%	62,30%	61,60%	53,80%
<b>Total</b>	<b>702.899</b>	<b>1.788.773</b>	<b>1.237.389</b>	<b>1.545.437</b>	<b>5.274.498</b>
%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: Relatório Circunstanciado do BB.

### 3.5. Contratações por Porte de Mutuário

Para enquadramento das operações, os beneficiários são classificados quanto ao porte, observados os critérios aprovados pelo Condel/Sudeco. Para o exercício de 2015, os parâmetros aprovados no âmbito da Programação do Fundo são os seguintes:



**Quadro 11: Classificação Quanto ao Porte vigente em 2015**

Beneficiários	Setor	Faturamento Bruto Anual / Renda Agropecuária Bruta Anual
Empreendedor Individual	Empresarial	Até R\$ 60 mil
Micro/Mini	Empresarial	Até R\$ 360 mil
	Rural	
Pequeno	Empresarial	Acima de R\$ 360 mil até R\$ 3,6 milhões
	Rural	
Pequeno-Médio	Empresarial	Acima de R\$ 3,6 milhões até R\$ 16 milhões
	Rural	
Médio	Empresarial	Acima de R\$ 16 milhões até R\$ 90 milhões
	Rural	
Grande	Empresarial	Acima de R\$ 90 milhões
	Rural	

Fonte: Lei Complementar n.º 123, de 14.12.2006, e Programação do FCO para 2015.

Ademais, de acordo com a Programação do FCO para 2015 (Quadro do Subtítulo “Recursos Previstos por UF, Programa/Linha, Setor e Porte” do Título II – Programação Orçamentária), as contratações devem respeitar os seguintes percentuais mínimos e máximos (pisos e tetos):

- no mínimo, 51,0% dos recursos previstos para o exercício junto a empreendedores individuais e mini, micro, pequenos e pequeno-médios tomadores (receita operacional bruta anual ou renda agropecuária bruta anual de até R\$ 16 milhões), sendo, no mínimo, 30,0% junto a empreendedores individuais e mini, micro e pequenos tomadores (receita operacional bruta anual ou renda agropecuária bruta anual de até R\$ 3,6 milhões); e
- no máximo, 49,0% junto a médios e grandes tomadores (receita operacional bruta anual ou renda agropecuária bruta anual acima de R\$ 16 milhões).

Ao analisar o desempenho das contratações com os tomadores de menor porte e com os de maior porte, percebe-se que foram atendidas as diretrizes, orientações gerais e prioridades do Fundo, definidas na Lei n.º 7.827, pelo MI e pelo Condrel/Sudeco, no sentido de dar tratamento preferencial às atividades produtivas de pequenos e mini produtores rurais e de pequenas e microempresas.

**Quadro 12 – Contratações por Porte e UF**

						(R\$ mil)
Porte	DF	GO	MS	MT	Total	(%)
Grande	8.578	282.780	77.043	108.506	476.907	9,0
Médio	64.002	120.997	127.565	90.009	402.573	7,6
<b>Subtotal</b>	<b>72.580</b>	<b>403.777</b>	<b>204.608</b>	<b>198.515</b>	<b>879.480</b>	<b>16,7</b>
Pequeno-médio	187.984	206.912	262.595	246.266	903.757	17,1
Pequeno	410.089	895.150	661.402	897.394	2.864.035	54,3
Mini/Micro	31.847	282.887	108.302	203.237	626.273	11,9
EI	399	46	483	25	953	-
<b>Subtotal</b>	<b>630.319</b>	<b>1.384.996</b>	<b>1.032.782</b>	<b>1.346.922</b>	<b>4.395.018</b>	<b>83,3</b>
<b>Total Geral</b>	<b>702.899</b>	<b>1.788.773</b>	<b>1.237.389</b>	<b>1.545.437</b>	<b>5.274.498</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Relatório Circunstanciado do BB.

### 3.5.1. Contratações com EI e mini, micro, pequenos e pequeno-médios tomadores

As contratações com tomadores de menor porte atingiram o montante de R\$ 4.395,0 milhões, o que representa 83,3% do total contratado na Região.

Constata-se que em todas as UFs as contratações dos tomadores de menor porte superaram as de maior porte (89,7% no DF; 77,4% em GO; 83,5% em MS; e 87,2% em MT), o que contribuiu para a superação da meta de 51,0% dos recursos previstos na Programação do FCO para 2015.

### 3.5.2. Contratações com médios e grandes tomadores

No exercício de 2015, as contratações com médios e grandes tomadores atingiram o montante de R\$ 879,5 milhões, o que representa 16,7% do total contratado na Região (R\$ 5.274,5 milhões).

Desses R\$ 879,5 milhões, R\$ 476,9 milhões (54,2%) foram destinados a grandes tomadores e R\$ 402,6 milhões (45,8%) a médios tomadores (9,0% e 7,6%, respectivamente do total contratado na Região de R\$ 5.274,5 milhões).

### 3.6. Pronaf Operacionalizado

O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) é um programa do Governo Federal criado em 1995, que financia projetos individuais ou coletivos, que geram renda aos agricultores familiares e assentados da reforma agrária.

Consoante o Manual de Crédito Rural (MCR 10) do Banco Central do Brasil (Bacen), o Pronaf destina-se a estimular a geração de renda e melhorar o uso da mão-de-obra familiar, por meio do financiamento de atividades e serviços rurais agropecuários e não agropecuários desenvolvidos em estabelecimento rural ou em áreas comunitárias próximas.

A Programação do FCO para 2015 define que o Pronaf é operacionalizado de acordo com as normas disciplinadas no MCR 10, estabelecidas por Resoluções do Conselho Monetário Nacional – CMN e demais normativos do Bacen, estando dividido em Pronaf Demais (linhas não destinadas a reforma agrária) e Pronaf Reforma Agrária Planta Brasil (linhas destinadas a reforma agrária). Conforme o Quadro a seguir por UF:

**Quadro 13 – Contratações do Pronaf por UF**

(R\$ mil)

Programa	DF		GO		MS		MT		Total	
	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor
Pronaf Demais	372	12.373	10.202	333.069	4.474	135.266	9.622	453.754	24.670	934.462
Pronaf RA	35	850	135	2.613	746	13.474	158	3.780	1.074	20.718
<b>Total</b>	<b>407</b>	<b>13.223</b>	<b>10.337</b>	<b>335.682</b>	<b>5.220</b>	<b>148.741</b>	<b>9.780</b>	<b>457.534</b>	<b>25.744</b>	<b>955.180</b>

Fonte: Relatório Circunstanciado do BB.

No exercício de 2015, foram contratadas 24.670 operações do Pronaf Demais, o que corresponde a 46,6% das 52.900 operações contratadas no período, num total de R\$ 934,5 milhões, o que corresponde a 17,7% do volume financiado no exercício de 2015 (R\$ 5.274,5 milhões).

No Pronaf RA, o FCO financiou 1.074 operações, o que corresponde a 2,0% do total de operações contratadas no período (52.900), num total de R\$ 20,7 milhões, ou seja, 0,4% do volume financiado no período.

### 3.7. Contratações por Faixa de Valores

No setor empresarial, o maior volume de contratações, em número de operações, está na faixa acima de R\$ 35 mil até R\$100 mil, com 8.859 operações contratadas, num montante de R\$ 577,4 milhões, o equivalente a 47,6% do total de operações contratadas (18.624) no setor. Entretanto,

considerando o volume total contratado, a faixa de valores acima de R\$ 200 mil até R\$ 500 mil, apresentou o maior montante, com R\$ 717,0 milhões (29,5% do total contratado).

**Quadro 14 – Contratações nas Linhas Empresariais por Faixa de Valores**

(R\$ mil)

Linhas Empresariais	Industrial		Infraestrutura		Turismo		Comércio e Serviços		Total	
	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor
Até R\$ 1 mil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acima de R\$ 1 mil até R\$ 10 mil	101	725	-	-	368	2.701	49	368	518	3.794
Acima de R\$ 10 mil até R\$ 35 mil	922	22.434	3	61	2.620	62.945	431	10.365	3.976	95.804
Acima de R\$ 35 mil até R\$ 100 mil	2.208	146.469	15	1.157	5.857	380.246	779	49.490	8.859	577.363
Acima de R\$ 100 mil até R\$ 200 mil	926	133.158	37	5.428	2.463	351.928	279	38.802	3.705	529.317
Acima de R\$ 200 mil até R\$ 500 mil	296	146.447	56	32.803	1.025	469.461	141	68.281	1.518	716.991
Acima de R\$ 500 mil até R\$ 1.000 mil	2	1.533	-	-	10	6.409	-	-	12	7.942
Acima de R\$ 1.000 mil até R\$ 10.000 mil	8	43.845	-	-	11	52.179	1	9.816	20	105.840
Acima de R\$ 10.000 mil	9	217.194	1	20.827	4	116.535	2	42.598	16	397.154
<b>Total</b>	<b>4.472</b>	<b>711.806</b>	<b>112</b>	<b>60.275</b>	<b>12.358</b>	<b>1.442.404</b>	<b>1.682</b>	<b>219.720</b>	<b>18.624</b>	<b>2.434.205</b>

Fonte: Relatório Circunstanciado do BB.

Assim como no setor empresarial, no setor rural, a maior demanda por financiamentos em termos de operações contratadas também contemplou projetos na faixa de valores acima de R\$ 35,0 mil até R\$ 100,0 mil, com a contratação de 12.981 operações, o equivalente a 37,9% do total de operações contratadas no setor. Do mesmo modo, considerando o volume total contratado, a faixa de valores acima de R\$ 200 mil até R\$ 500 mil, apresentou o maior montante, de R\$ 1.051,1 milhões (37,0% do total contratado).

**Quadro 15 – Contratações nas Linhas Rurais por Faixa de Valores**

(R\$ mil)

Linhas Empresariais	Pronaf Demais		Pronaf RA		Demais Rurais		Total	
	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor
Até R\$ 1 mil	31	21	4	3	-	-	35	24
Acima de R\$ 1 mil até R\$ 10 mil	4.489	34.269	315	1.915	10	76	4.814	36.259
Acima de R\$ 10 mil até R\$ 35 mil	10.603	226.116	755	18.799	335	8.485	11.693	253.401
Acima de R\$ 35 mil até R\$ 100 mil	8.596	544.716	-	-	4.385	377.758	12.981	922.473
Acima de R\$ 100 mil até R\$ 200 mil	949	128.878	-	-	1.961	309.055	2.910	437.933
Acima de R\$ 200 mil até R\$ 500 mil	2	463	-	-	1.779	1.050.609	1.781	1.051.072
Acima de R\$ 500 mil até R\$ 1.000 mil	-	-	-	-	32	23.876	32	23.876
Acima de R\$ 1.000 mil até R\$ 10.000 mil	-	-	-	-	29	80.255	29	80.255
Acima de R\$ 10.000 mil	-	-	-	-	1	35.000	1	35.000
<b>Total</b>	<b>24.670</b>	<b>934.462</b>	<b>1.074</b>	<b>20.718</b>	<b>8.532</b>	<b>1.885.114</b>	<b>34.276</b>	<b>2.840.293</b>

Fonte: Relatório Circunstanciado do BB.

### 3.8. Ticket Médio das Contratações

Em comparação ao exercício de 2014, em 2015, o ticket médio das operações apresentou uma redução da ordem de 32,8%, saindo de R\$ 148,3 mil para R\$ 99,7 mil.

Essa redução pode ser explicada pelo aumento de 37,5% no número de contratações, que passou de 38.474 operações em 2014, para 52.900 operações em 2015, e pela redução de 7,6% no volume total contratado, de R\$ 5.706,3 milhões em 2014 para R\$ 5.274,5 em 2015.

Abaixo os quadros do ticket médio das operações por programa e por UF:

Quadro 16 – Ticket médio das operações por Programa

(R\$ mil)

Setor/Linha	Exercício de 2014			Exercício de 2015			Variação
	Qtde.	Valor	Ticket médio	Qtde.	Valor	Ticket médio	%
<b>Empresarial</b>	<b>14.083</b>	<b>2.662.970</b>	<b>189,1</b>	<b>18.624</b>	<b>2.434.205</b>	<b>130,7</b>	<b>-30,9</b>
Industrial	2.296	761.820	331,8	4.472	711.806	159,2	-52,0
Infraestrutura	127	178.765	1.407,60	112	60.275	538,2	-61,8
Turismo	1.087	246.225	226,5	1.682	219.720	130,6	-42,3
Comércio e Serviços	10.573	1.476.159	139,6	12.358	1.442.404	116,7	-16,4
<b>Rural</b>	<b>24.391</b>	<b>3.043.373</b>	<b>124,8</b>	<b>34.276</b>	<b>2.840.293</b>	<b>82,9</b>	<b>-33,6</b>
Pronaf Demais	12.782	735.611	57,6	24.670	934.462	37,9	-34,2
Pronaf-RA	2.565	39.072	15,2	1.074	20.718	19,3	26,6
Demais Rurais	9.044	2.268.690	250,9	8.532	1.885.114	220,9	-11,9
<b>Total</b>	<b>38.474</b>	<b>5.706.343</b>	<b>148,3</b>	<b>52.900</b>	<b>5.274.498</b>	<b>99,7</b>	<b>-32,8</b>

Fonte: Relatório Circunstanciado do BB

Quadro 17 – Ticket médio das operações por UF

(R\$ mil)

Setor/Linha	Exercício de 2014			Exercício de 2015			Variação
	Qtde.	Valor	Ticket médio	Qtde.	Valor	Ticket médio	%
DF	5.668	822.176	145,1	5.928	702.899	118,6	-18,3
GO	11.591	1.766.260	152,4	18.776	1.788.773	95,3	-37,5
MS	10.792	1.331.851	123,4	12.081	1.237.389	102,4	-17,0
MT	10.423	1.786.057	171,4	16.115	1.545.437	95,9	-44,0
<b>Total</b>	<b>38.474</b>	<b>5.706.344</b>	<b>148,3</b>	<b>52.900</b>	<b>5.274.498</b>	<b>99,7</b>	<b>-32,8</b>

Fonte: Relatório Circunstanciado do BB.

### 3.9. Aplicações realizadas por outras Instituições Financeiras

O Banco do Brasil S.A., em conformidade com o disposto no art. 9º da Lei n.º 7.827, de 27.09.1989, e na Portaria MI n.º 616, de 26.05.2003, tem repassado recursos a outras instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), a saber:

- Banco de Brasília (BRB);
- Banco Cooperativo do Brasil (Bancoob);
- Agência de Fomento de Goiás (Goiás Fomento);
- Agência de Fomento de Mato Grosso (MT Fomento);
- Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE); e
- Sistema de Crédito Cooperativo (Sicredi).

No exercício de 2015, foram contratados por outras instituições R\$ 136,3 milhões, o que representa 93,4% em relação ao montante observado em 2014 (R\$ 146,0 milhões).

**Quadro 18 – Contratações com Instituições Operadoras do Repasse por Programa/Porte**

(R\$ mil)

Instituição	Bancoob	BRB	GO Fomento	Sicredi	BRDE	MT Fomento	Total
Setor/Linha	Qtde. Valor	Qtde. Valor	Qtde. Valor	Qtde. Valor	Qtde. Valor	Qtde. Valor	Qtde. Valor
<b>Empresarial</b>	<b>3 1.581</b>	<b>37 14.180</b>	<b>10 14.510</b>	<b>35 6.347</b>	<b>- -</b>	<b>27 3.948</b>	<b>112 40.566</b>
Industrial	2 881	- -	6 10.889	2 915	- -	3 335	13 13.021
Infraestrutura	- -	- -	- -	- -	- -	- -	- -
Turismo	- -	- -	- -	- -	- -	16 2.614	16 2.614
Comércio e Serviços	1 700	37 14.180	4 3.621	33 5.432	- -	8 999	83 24.932
<b>Rural</b>	<b>75 17.888</b>	<b>7 905</b>	<b>17 11.896</b>	<b>168 22.493</b>	<b>63 42.586</b>	<b>- -</b>	<b>330 95.767</b>
<b>Total</b>	<b>78 19.469</b>	<b>44 15.085</b>	<b>27 26.406</b>	<b>203 28.840</b>	<b>63 42.586</b>	<b>27 3.948</b>	<b>442 136.334</b>

  

Porte	Qtde. Valor	Qtde. Valor	Qtde. Valor	Qtde. Valor	Qtde. Valor	Qtde. Valor	Qtde. Valor
Pequeno-Médio	3 1.581	- -	- -	10 2.603	- -	- -	13 4.184
Pequeno	54 15.943	44 15.085	27 26.406	116 18.120	57 35.665	4 674	302 111.894
Mini/Micro	21 1.944	- -	- -	77 8.116	6 6.920	23 3.274	127 20.255
EI	- -	- -	- -	- -	- -	- -	- -
<b>Total</b>	<b>78 19.469</b>	<b>44 15.085</b>	<b>27 26.406</b>	<b>203 28.840</b>	<b>63 42.586</b>	<b>27 3.948</b>	<b>442 136.334</b>

Fonte: Relatório Circunstanciado do BB.

A estimativa de repasse de recursos a essas instituições é de 7% dos recursos previstos para o exercício, respeitado o saldo disponível no limite de crédito deferido pelo Banco Administrador para cada uma delas, o que corresponde, em 2015, a R\$ 421,9 milhões.

Efetivamente foram contratados R\$ 136,3 milhões, conforme pode ser verificado no quadro acima.

No exercício de 2015, as Instituições Operadoras do Repasse contrataram 442 operações (0,8% das operações contratadas) e financiaram R\$ 136,3 milhões (2,3% do valor financiado), o que equivale a 32,0% do montante previsto para aplicação no ano de 2015 nessa modalidade (R\$ 421,9 milhões).

Em comparação ao exercício de 2014, a quantidade de operações contratadas caiu de 633 operações para 442, uma redução de 30,2%, e o volume contratado também reduziu, saindo de R\$ 146,0 milhões para R\$ 136,3 milhões, o que corresponde a uma redução de 6,7%.

O Quadro abaixo apresenta as contratações do Programa de FCO para Repasse de acordo com a tipologia definida na PNDR:

**Quadro 19 – Contratações com Instituições Operadoras do Repasse por Tipologia**

(R\$ mil)

Instituição	Bancoob	BRB	GO Fomento	Sicredi	BRDE	MT Fomento	Total
Tipologia	Qtde. Valor	Qtde. Valor	Qtde. Valor	Qtde. Valor	Qtde. Valor	Qtde. Valor	Qtde. Valor
Alta Renda	62 13.368	39 14.602	25 24.706	67 9.487	5 2.794	23 3.089	221 68.047
Dinâmica	7 3.987	- -	- -	85 12.007	23 19.786	1 250	116 36.030
Estagnada	9 2.113	5 483	2 1.700	51 7.346	35 20.005	3 609	105 32.257
<b>Total</b>	<b>78 19.469</b>	<b>44 15.085</b>	<b>27 26.406</b>	<b>203 28.840</b>	<b>63 42.586</b>	<b>27 3.948</b>	<b>442 136.334</b>

Fonte: Relatório Circunstanciado do BB.

Nos números apresentados no quadro acima, constata-se que os municípios classificados como de Alta Renda absorveram 50,0% das operações contratadas (221 operações) e 49,9% dos recursos utilizados (R\$ 68,0 milhões). Já os municípios de Rendas Dinâmica e Estagnada, em conjunto, foram responsáveis por 50,0% das operações contratadas no período (221 operações) e 50,1% dos recursos utilizados (R\$ 68,3 milhões).

### 3.10. Beneficiários de Primeira Contratação

No exercício de 2015 foram formalizadas 13.549 operações com novos beneficiários no montante de R\$ 1.625,5 milhões. Esses números representam 25,6% do total de contratos formalizados (52.900) e 30,8% do total de recursos aplicados (R\$ 5.274,5 milhões), no exercício:

**Quadro 20 – Contratações com novos beneficiários por Setor/Linha**

(R\$ mil)

UF	DF		GO		MS		MT		Total	
Setor/Linha	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor
<b>Empresarial</b>	1.716	195.062	1.591	365.807	1.147	194.223	1.290	176.430	5.744	931.522
Industrial	141	19.213	415	110.363	200	23.646	242	45.479	998	198.700
Infraestrutura	3	2.655	55	37.806	3	337	3	5.262	64	46.059
Turismo	172	23.315	119	23.872	134	15.493	117	17.049	542	79.729
Com e Serviços	1.400	149.879	1.002	193.766	810	154.747	928	108.640	4.140	607.033
<b>Rural</b>	391	39.274	2.329	215.480	2.084	172.906	3.001	266.355	7.805	694.015
<b>Total</b>	<b>2.107</b>	<b>234.336</b>	<b>3.920</b>	<b>581.287</b>	<b>3.231</b>	<b>367.129</b>	<b>4.291</b>	<b>442.785</b>	<b>13.549</b>	<b>1.625.537</b>

Fonte: Relatório Circunstanciado do BB.

Os empreendedores individuais e mini, micro, pequenos e pequeno-médios tomadores contrataram R\$ 1.223,8 milhões em 13.411 operações, correspondentes a 75,3% dos recursos aplicados (R\$ 1.625,5 milhões) e a 98,9% das operações formalizadas (13.549) com novos beneficiários. Os médios e grandes tomadores foram beneficiados com R\$ 401,8 milhões em 138 operações, correspondentes a 24,7% dos recursos aplicados e 1,1% das operações formalizadas com novos beneficiários.

**Quadro 21 – Contratações com novos beneficiários por Porte**

(R\$ mil)

UF	DF		GO		MS		MT		Total	
Porte	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor
Grande	3	3.408	6	155.527	2	70.679	3	25.199	14	254.813
Médio	39	16.966	33	61.368	18	43.967	34	24.667	124	146.968
Peq-médio	236	47.007	234	43.486	124	37.305	183	44.521	777	172.318
Pequeno	1.549	154.186	2.869	267.367	2.549	189.110	3.274	309.481	10.241	920.144
Mini/Micro	250	12.418	771	53.493	476	25.687	793	38.899	2.290	130.497
EI	30	351	7	46	62	381	4	18	103	797
<b>Total</b>	<b>2.107</b>	<b>234.336</b>	<b>3.920</b>	<b>581.287</b>	<b>3.231</b>	<b>367.129</b>	<b>4.291</b>	<b>442.785</b>	<b>13.549</b>	<b>1.625.537</b>

Fonte: Relatório Circunstanciado do BB.

## 4. ATENDIMENTO DOS INDICADORES E METAS

### 4.1. Indicadores de Desempenho

O Condel/Sudeco, por meio da Resolução n.º 043, de 29.12.2015, definiu para o exercício de 2015 os mesmos Indicadores e Metas de Gestão de Desempenho do FCO estabelecidos para o exercício de 2014, aprovados por meio da Resolução n.º 023/2014, de 25.03.2014, alterados pela Resolução n.º 032/2014, de 26.11.2014:

- a) **Índice de Aplicação**  

$$IA = \frac{VCT}{VDE}$$
 Valor Contratado Total  
 Valor Distribuído no Exercício
- b) **Índice de Contratações com Menor Porte**  

$$ICMP = \frac{VCMP}{VCT}$$
 Valor Contratado com Tomadores de Menor Porte no Exercício Atual  
 Valor Contratado Total no Exercício Atual
- c) **Índice de Inadimplência**  

$$II = \frac{SPV}{SDT}$$
 Saldo Devedor das Parcelas Vencidas (Risco 100% BB)  
 Saldo Devedor Total das Operações de Crédito (Risco 100% BB)
- d) **Índice de Cobertura das Contratações no Exercício**  

$$ICCE = \frac{MOC}{MR}$$
 Municípios com Operações Contratadas  
 Municípios da Região Centro-Oeste
- e) **Índice de Operações com Novos Beneficiários no Exercício Atual**  

$$ICNB = \frac{VCNB}{VCT}$$
 Quantidade de Operações com Novos Beneficiários  
 Quantidade de Operações Contratadas Total
- f) **Índice de Contratações por UF**  

$$ICUF = \frac{VCUF}{VCT}$$
 Valor Contratado nas Unidades Federativas  
 Valor Contratado Total
- g) **Índice de Contratações por Setor**  

$$ICS = \frac{VCS}{VCT}$$
 Valor Contratado por Setor (Empresarial ou Rural)  
 Valor Contratado Total
- h) **Índice de Tempo Médio de Contratação**  

$$ITM = \frac{TME}{TMEA}$$
 Tempo médio de atendimento das propostas no exercício atual  
 Tempo médio de atendimento das propostas no exercício anterior
- i) **Índice de Contratações por Tipologia dos Municípios**  

$$ICTM = \frac{VCTM}{VCT}$$
 Valor Contratado nos Municípios integrantes das microrregiões classificadas pela Tipologia da PNDR como de renda estagnada ou dinâmica  
 Valor Contratado Total

## 4.2. Metas de Desempenho e Resultados Alcançados

**Quadro 22: Indicadores e Metas - Resultados Alcançados no Exercício de 2015**

Alínea	Indicador	Meta	Resultado
a)	Índice de Aplicação (IA)	90,0%	87,8%
b)	Índice de Contratações com Menor Porte (ICMP)	51,0%	83,3%
c)	Índice de Inadimplência (II) - até	1,0%	0,4%
d)	Índice de Cobertura de Contratações no Exercício (ICCE)	100,0%	100,0%
e)	Índice de Operações com Novos Beneficiários no Exercício Atual (ICNB)	20,0%	25,6%
f)	Índice de Contratações por UF (ICUF)		
	DF	15,0%	13,3%
	GO	30,4%	33,9%
	MT	30,4%	29,3%
g)	Índice de Contratações por Setor (ICS)		
	Rural	48,0%	53,8%
	Empresarial	52,0%	46,2%
h)	Índice de Tempo Médio de Contratação (ITM)	35 dias	34,9 dias
i)	Índice de Contratações por Tipologia dos Municípios (ICTM)	56,1%	51,3%

Fonte: Relatório de Gestão do BB.

### a) Índice de Aplicação (IA)

As contratações com recursos do FCO no Exercício de 2015 atingiram R\$ 5.274,5 milhões, 87,8% do montante dos recursos distribuídos no Exercício de 2015 para aplicação (R\$ 6.008,7 milhões), portanto inferior à meta de 90,0%.

### b) Índice de Contratações com Menor Porte (ICMP)

As contratações com os segmentos de empreendedores individuais e mini, micro, pequenos e pequeno-médios tomadores atingiram o montante de R\$ 4.395,0 milhões. Considerando o total contratado na Região, de R\$ 5.274,5 milhões, o ICMP foi de 83,3%, resultado superior à meta de 51,0% estabelecida pelo Condel.

### c) Índice de Inadimplência (II)

O índice de inadimplência das operações contratadas com risco exclusivo do Banco (relação entre as parcelas vencidas e o saldo devedor das operações) observado no final do Exercício de 2015, foi de 0,4%, inferior à meta estabelecida pelo Condel, de até 1,00%.

De acordo com o Relatório de Gestão do Banco, para alcançar esse desempenho, a Instituição conta com sua Diretoria de Reestruturação de Ativos Operacionais, responsável pelas estratégias de cobrança e recuperação de crédito da Instituição, atuando permanentemente para evitar o crescimento do índice de inadimplência das operações realizadas, além de desenvolver ações para reduzir os índices observados, sendo utilizadas estratégias como: intensificação da cobrança de dívidas de menor valor pela Central de Atendimento (CABB); utilização pelas Agências de ferramenta de identificação e gerenciamento do atraso por cliente; esforço adicional na utilização de empresas de cobrança terceirizadas.



**d) Índice de Cobertura das Contratações no Exercício (ICCE)**

No Exercício de 2015, 100,0% dos 467 municípios da Região Centro-Oeste, contaram com financiamentos com recursos do FCO para empreendimentos em seus territórios.

O Banco ressalta em seu Relatório de Gestão, que o atingimento deste número deve-se à sua rede de atendimento, que alcança todas as comunidades organizadas do Centro-Oeste, dispondo sempre de um ponto de atendimento próximo dos produtores rurais e dos empresários, onde estes podem apresentar as suas propostas de financiamento.

**e) Índice de Operações com Novos Beneficiários no Exercício Atual (ICNB)**

Do total de 52.900 operações contratadas no Exercício de 2015, 13.549 (25,6%) foram formalizadas com novos beneficiários, percentual superior à meta de 20,0% estabelecida pelo Condel.

**f) Índice de Contratações por UF (ICUF)**

O quadro abaixo demonstra o índice de contratação por UF comparado com a meta estipulada, após reprogramação.

	Meta Prevista (%)	Realizada (%)
Distrito Federal (DF)	15,0	13,3
Goiás (GO)	30,4	33,9
Mato Grosso (MT)	30,4	29,3
Mato Grosso do Sul (MS)	24,2	23,5

O Estado de GO liderou em volume de contratações com R\$ 1.788,8 milhões, equivalentes a 33,9% do montante observado na Região (R\$ 5.274,5 milhões), seguido por MT, com R\$ 1.545,4 milhões (29,3%); MS, com R\$ 1.237,4 milhões (23,5%); e DF com R\$ 702,9 milhões (13,3%).

**g) Índice de Contratações por Setor (ICS)**

As metas previstas foram de 52,0% dos recursos para o setor empresarial e 48,0% para o setor rural.

Do montante de R\$ 5.7274,5 milhões, R\$ 2.840,3 milhões (53,8%) foram contratados com o setor rural e R\$ 2.434,2 milhões (46,2%), com o setor empresarial.

A avaliação dos resultados demonstra a superação da meta de contratação com o setor rural, que atingiu 53,8% do volume aplicado, ratificando a vocação da região.

**h) Índice de Tempo Médio de Contratação (ITM)**

O tempo médio de contratação apurado no exercício de 2015 foi de 34,9 dias, portanto dentro da meta estabelecida pelo Condel de 35 dias.

### **i) Índice de Contratações por Tipologia dos Municípios (ICTM)**

Os municípios integrantes de microrregiões de tipologia estagnada e dinâmica, segundo a classificação da PNDR, absorveram R\$ 2.703,7 milhões, correspondente a 51,3% do total contratado no exercício, aquém da meta estipulada pelo CONDEL de 56,1%.

## **5. GESTÃO DO FUNDO**

### **5.1. Formação de Alianças Institucionais**

Considerando seu importante papel no fomento ao desenvolvimento da Região Centro-Oeste, bem como para aplicação mais efetiva dos recursos do Fundo, a Sudeco, individualmente ou em parceria, fortaleceu, ao longo do exercício de 2015, por meio de diversas ações, a formação de alianças Institucionais, trazendo para discussão os mais variados parceiros, como governos estaduais e do DF, instituições operadoras, Sebrae etc. As principais ações foram:

- Comitê Regional de Articulação das Instituições Financeiras Federais – CRIFF: realização da 5ª reunião ordinária com a participação do Banco do Brasil S.A., Banco da Amazônia S.A., Caixa Econômica Federal, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES;
- Comitê de Articulação das Secretarias de Estado da Área de Atuação da Sudeco - CASE: realização da 2ª e 3ª reuniões ordinárias com a participação do Banco do Brasil S.A., da Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso do Sul – FIEMS, da Secretaria de Estado de Produção e Agricultura Familiar – SEPAF MS, da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico – SEMADE MS, da Secretaria de Estado de Agricultura Familiar e Assuntos Fundiários – SEAF MT, Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico – SEDEC MT, Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso – FIEMT, Agência de Fomento de Mato Grosso – MT Fomento, Sistema de Crédito Cooperativo – SICREDI, Associação Mato-grossense dos Municípios – AMM, Secretaria de Desenvolvimento – SED GO e Secretaria de Economia e Desenvolvimento Sustentável – SEDS DF;
- Encontros da Programação: foram realizados 4 (quatro) encontros, sendo um em cada unidade federativa do Centro-Oeste;
- 1º Encontro Empreendedorismo e Desenvolvimento Regional do Centro-Oeste: evento em parceria com a Sudeco e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE – 02 e 03/09/2015;
- Acordo de Cooperação Técnica com o Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio – MDIC, por meio da Rede Nacional de Informações sobre Investimentos – RENAI;
- I Encontro das Associações Estaduais de Municípios da Região Centro-Oeste, Tocantins e Rondônia – Brasília (DF) - 18/5/2015;
- Levantamento de demandas no setor de turismo - Campo Grande (MS) - 28/10/2015 - Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Mato Grosso do Sul - Fecomércio (MS);

- Reunião para levantamento de demandas para prospecção de parcerias entre as entidades: Sudeco, Instituto Federal Goiano - IFGoiano e os Municípios de Rio Quente e Caldas Novas-GO – Morrinhos (GO) - 14/10/2015;
- Reunião para levantamento de demandas do turismo local - Cuiabá (MT) - 4/11/2015.

## 5.2. Ações realizadas com a finalidade de estimular o atendimento

A Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste, atenta à necessidade de cumprimento da Programação do FCO, que prevê a aplicação de 51% dos recursos em empreendimentos de tomadores de menor porte, em articulação com o Banco do Brasil, os governos estaduais e do DF, dentre outros parceiros, realizaram algumas ações ao longo do exercício de 2015, com destaque:

- Workshop - Linhas de Financiamento para Empresas e Produtores Rurais da Região Centro-Oeste

Reunião	Data	Público	Local
1ª	23.07.2015	155	Cuiabá - MT
2ª	05.08.2015	115	Campo Grande - MS
3ª	17.09.2015	96	Goiânia - GO

- Capacitação das Secretarias Municipais

Reunião	Data	Público	Local/UF
1º	23.11.2015	59	Cuiabá - MT
2º	25.11.2015	36	Rondonópolis - MT

Cabe destacar a participação da Superintendência em alguns eventos com o objetivo de estimular a atração de investimentos na Região:

- Participação da Superintendência na 70ª Exposição Agropecuária do Estado de Goiás e da 30ª Exposição, Goiânia (GO) - 13/5/2015.
- Participação no Seminário Empresarial para Integração Produtiva Brasil – Paraguai – Montevideu (Paraguai) - 10/9/2015.
- 6º Seminário de Capacitação em Atração de Investimentos: *‘Attracting FDI to Brazil – Best Practices in Investment Promotion and Facilitation’* - Brasília (DF) - 22 e 23/10/2015.

## 5.3 Auditoria Externa

De acordo com o § 2º do art. 20 da Lei n.º 7.827, de 27.09.1989, deve ser contratada auditoria externa, às expensas do Fundo, para certificação do cumprimento das disposições constitucionais e legais estabelecidas, além do exame das contas e outros procedimentos usuais de auditoria.

A empresa contratada para auditar as demonstrações contábeis do exercício de 2015 foi a KPMG Auditores Independentes. Em seu Relatório de 26.04.2016, a KPMG Auditores Independentes afirma que foram examinadas as demonstrações contábeis do FCO, que compreendem o balanço patrimonial em 31.12.2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. As demonstrações contábeis foram elaboradas pela administração do Fundo com base na regulamentação do Governo Federal aplicável aos Fundos Constitucionais, conforme Notas Explicativas n.º 2 e 3.

Registra, quanto à responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis, que a administração do Fundo é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com a regulamentação do Governo Federal aplicável aos Fundos Constitucionais e pelos controles internos necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Salienta que a responsabilidade dos auditores independentes é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em sua auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Acrescenta que uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do Fundo para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Fundo. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Registra, ainda, acreditar que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar sua opinião.

Afirma que, em sua opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do FCO em 31.12.2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com a regulamentação do Governo Federal aplicável aos Fundos Constitucionais, descritas nas Notas Explicativas n.º 2 e 3 às referidas demonstrações contábeis.

Quanto à base de elaboração das demonstrações contábeis, a KPMG, sem modificar sua opinião, chama a atenção para as Notas Explicativas n.º 2 e 3 às demonstrações contábeis, que descrevem a base de elaboração das demonstrações contábeis do Fundo. As demonstrações contábeis foram elaboradas pela Administração para cumprir os requisitos dos normativos aplicáveis aos fundos constitucionais. Consequentemente, essas demonstrações contábeis podem não ser adequadas para outro fim.

## 6. PNDR

### 6.1. Impactos para o Desenvolvimento Regional

O Condel/Sudeco, em conformidade com o art. 14, inciso I, da Lei n.º 7.827, de 27.09.1989, com a redação dada pela Lei Complementar n.º 125, de 03.01.2007, e o art. 10 da Lei Complementar n.º 129, de 08.01.2009, definiu, por meio da Resolução Condel/Sudeco n.º 30, de 08.09.2014, publicada no DOU de 11.09.2014, as diretrizes e prioridades para a formulação da proposta de Programação e a aplicação dos recursos do FCO no exercício de 2015.

As ações desenvolvidas para atendimento das prioridades definidas pelo Condel e os resultados alcançados no exercício de 2015, de acordo com as informações contidas no Relatório Circunstanciado do Banco Administrador, apresentadas a seguir:

**a) projetos de apoio à agricultura familiar, incluídos os beneficiários da Política de Reforma Agrária, aos mini e pequenos produtores rurais e às micro e pequenas empresas, suas cooperativas e associações:**

No exercício de 2015, as contratações com empreendedores individuais e mini, micro e pequenos tomadores atingiram o montante de R\$ 3.491,3 milhões, o que representa 57,9% do montante de recursos previstos (R\$ 6.027,3 milhões), 62,8% do orçamento realizado (R\$ 5.561,8 milhões) e 66,19% do total contratado na Região (R\$ 5.274,5 milhões).

No que se refere às contratações em projetos de apoio aos tomadores de menor porte (mini e pequenos produtores rurais, empreendedores individuais e micro e pequenas empresas), estes atingiram o montante de R\$ 4.395,0 milhões, representando 83,3% do valor total contratado no período (R\$ 5.274,5 milhões).

Em relação à quantidade de operações contratadas, os tomadores de menor porte registraram 52.309 operações, o que representa 98,9% da quantidade de operações contratadas no exercício de 2015 (52.900).

Do montante de R\$ 3.491,3 milhões, R\$ 934,5 milhões foram contratados no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf e R\$ 20,7 milhões no âmbito do Pronaf – Reforma Agrária.

Já a quantidade de operações no Pronaf atingiu 25.744, o que representa 48,7% da quantidade de operações contratadas no período (52.900).

**b) projetos com alto grau de geração de emprego e renda e/ou da economia solidária que contribuam para a dinamização do mercado local e a redução das desigualdades intra e inter-regionais:**

De acordo com os dados informados pelos proponentes dos projetos financiados com recursos do FCO, estima-se em 599,6 mil o número de empregos gerados e/ou mantidos na Região (227,7 mil diretos e 371,9 mil indiretos), no exercício de 2015.

Se considerado o período de 1989 a dezembro de 2015, o número de empregos gerados e/ou mantidos na Região, em decorrência das aplicações com recursos do FCO, ultrapassa 6.061,5 mil.

Consoante as informações apresentadas no Relatório Circunstanciado do BB, a seguir exemplos de projetos que atendem a prioridade:

Agência Contratante: 2892

Nº da Operação: 40/00542

Valor da Operação: R\$ 584.141,04

Finalidade: Construção civil

Município: Brasília (DF)

Programa utilizado: Linha de Financiamento do Desenvolvimento do Turismo Regional

Benefícios sociais e econômicos a serem gerados para a região: geração de emprego e aumento de renda

Empregos gerados ou mantidos: 24 empregos

Agência Contratante: 3382

Nº da Operação: 40/01088

Valor da Operação: R\$ 722.684,24

Finalidade: Aquisição de softwares e manutenção de serviços (centrais telefônicas)

Município: Brasília (DF)

Programa utilizado: Linha de Financiamento do Desenvolvimento dos Setores Comercial e de Serviços

Benefícios sociais e econômicos a serem gerados para a região: empregos diretos

Empregos gerados ou mantidos: antes do investimento 600 empregos diretos, após o investimento 1.150 empregos diretos

Agência Contratante: 5560

Nº da Operação: 40/00187

Valor da Operação: R\$ 1.902.558,26

Finalidade: construção de cinco galpões para a criação de aves, sistema de criação de matrizes produtoras, mão de obra para terraplanagem e construção de casa e composteira

Município: Formosa (GO)

Programa utilizado: Linha de Financiamento do Desenvolvimento Rural

Benefícios sociais e econômicos a serem gerados para a região: fortalecimento da cadeia de avicultura, arrecadação de impostos com reversão em benefícios sociais, geração de emprego e renda, redução do valor de comercialização do produto, via redução de custos e aumento da oferta de produtos

Empregos gerados ou mantidos: 60 empregos

Agência Contratante: 3388

Nº da Operação: 40/02168

Valor da Operação: R\$ 20.826.656,04

Finalidade: construção de novo centro de distribuição na região Centro-Oeste por empresa de grande porte do ramo de ferragens

Município: Goiânia (GO)

Programa utilizado: Linha de Financiamento de Infraestrutura Econômica

Benefícios sociais e econômicos a serem gerados para a região: geração de empregos diretos e indiretos na cadeia logística com desenvolvimento da região, incremento na prestação de serviços de manutenção de caminhões, comércio de peças, combustíveis, gerando renda e investimentos de cunho social

Empregos gerados ou mantidos: geração de 70 empregos diretos

Agência Contratante: 3307

Nº da Operação: 17/45934

Valor da Operação: R\$ 20.930.000,00

Finalidade: Implantação de unidade de esmagamento de soja com capacidade de 1.500 toneladas/dia

Município: Ipameri (GO)

Programa utilizado: Linha de Financiamento de Desenvolvimento Industrial

Benefícios sociais e econômicos a serem gerados para a região: geração de novas empresas e renda no campo e na cidade, diversificação dos negócios locais, aumento da atividade comercial local, aumento da arrecadação de impostos gerando melhores serviços à sociedade, diversificação da produção industrial local e consolidação da cadeia produtiva da soja

Empregos gerados ou mantidos: gerados 50 novos empregos

Agência Contratante: 3307

Nº da Operação: 40/01247

Valor da Operação: R\$ 12.994.802,06

Finalidade: Financiar a aquisição de nova caldeira geradora de vapor, picador de lenha, construção de câmara fria de estocagem e aquisição de conjunto de incubadoras e nascedouros para o incubatório

Município: Itaberaí (GO)

Programa utilizado: Linha de Financiamento de Desenvolvimento Industrial

Benefícios sociais e econômicos a serem gerados para a região: promoção do uso de novas tecnologias, criação de alternativa para a melhoria da renda familiar, inclusão de pequenos produtores rurais e de trabalhadores rurais no processo produtivo da agroindústria nacional e aumento na geração de riqueza regional.

Empregos gerados ou mantidos: gerados 435 novos empregos.

Agência Contratante: 3307

Nº da Operação: 40/01248

Valor da Operação: R\$ 5.040.000,00

Finalidade: Implantação de ERP – Software de Gestão Corporativa – SAP ECC 6.0, em substituição do atual TOTVS, tendo em vista o crescimento sustentável vertiginoso da empresa e a necessidade de utilização de novas tecnologias capaz de garantir a integridade dos processos e a perenidade do negócio no longo prazo

Município: Bela Vista de Goiás (GO)

Programa utilizado: Linha de Financiamento de Desenvolvimento Industrial

Benefícios sociais e econômicos a serem gerados para a região: promoção do uso de novas tecnologias, aumento da arrecadação de impostos gerando melhores serviços à sociedade, geração de novos empregos diretos e indiretos e aumento da geração de riqueza regional

Empregos gerados ou mantidos: geração de 250 novos empregos diretos

Agência Contratante: 3307

Nº da Operação: 40/01251

Valor da Operação: R\$ 7.087.653,24

Finalidade: Implantação de um novo sistema de tratamento de efluentes, tendo em vista o crescimento sustentável da empresa, fato que requer cada vez mais a utilização de novas tecnologias capazes de garantir a sustentabilidade do negócio, bem como atender e cumprir as severas normas exigidas pelos órgãos reguladores do meio ambiente.

Município: Bela Vista de Goiás (GO)

Programa utilizado: Linha de Financiamento de Desenvolvimento Industrial

Benefícios sociais e econômicos a serem gerados para a região: redução de carga poluidora; diminuição de uso de biomassa vegetal (madeira) na caldeira, sendo substituído pelo biogás, redução nas emissões de carbono, promoção do uso de novas tecnologias, aumento da arrecadação de impostos gerando melhores serviços à sociedade, geração de novos empregos diretos e indiretos e aumento da geração de riqueza regional

Empregos gerados ou mantidos: geração de 250 novos empregos diretos.

Agência Contratante: 3933

Nº da Operação: 40/01883

Valor da Operação: R\$ 328.478,37

Finalidade: Implantação de lavanderia

Município: Itaquiraí (MS)

Programa utilizado: Linha de Financiamento do Desenvolvimento dos Setores Comercial e de Serviços

Benefícios sociais e econômicos a serem gerados para a região: geração de empregos diretos e indiretos e desenvolvimento econômico da região

Empregos gerados ou mantidos: 10 empregos

Agência Contratante: 0728

Nº de Operação: 40/005068

Valor da Operação: R\$ 2.556.271,33

Finalidade: Implantação de floresta de eucalipto

Município: Amaurilândia (MS)

Programa utilizado: Linha de Financiamento para Redução da Emissão de Gases de Efeito Estufa na Agropecuária (Programa ABC)

Benefícios sociais e econômicos a serem gerados para a região: geração de empregos na região, pois exigirá mão de obra para o plantio e manutenção da floresta, assim como beneficiará as revendas de defensivos agrícolas, lojas de peças, revendedores de combustível e lubrificante, viveiros de mudas, enfim todos os envolvidos direta e indiretamente no empreendimento

Empregos gerados ou mantidos: 3 empregos diretos e inúmeros empregos indiretos dentro da cadeia de produção florestal

Agência Contratante: 4776

Nº da Operação: 40/00511

Valor da Operação: R\$ 7.606.329,43

Finalidade: Implantação de floresta de eucalipto

Município: Selviria (MS)

Programa utilizado: Linha de Financiamento para Redução da Emissão de Gases de Efeito Estufa na Agropecuária (Programa ABC)

Benefícios sociais e econômicos a serem gerados para a região: diversificação da base produtiva do município com a produção de madeira para celulose e energia, estimulando outros setores da economia local, como a indústria de fertilizantes, insumos, construção civil e outros

Empregos gerados ou mantidos: 15 empregos diretos e 10 indiretos

Agência Contratante: 1881

Nº da Operação: 40/04989

Valor da Operação: R\$ 8.946.319,53

Finalidade: Construção de confinamento

Município: Rio Verde de Mato Grosso (MS)

Programa utilizado: Linha de Financiamento de Desenvolvimento Rural

Benefícios sociais e econômicos a serem gerados para a região: geração de recursos e empregos dentro da propriedade, fortalecimento da cadeia produtiva da produção de carne bovina e a movimentação da economia através da comercialização de insumos como medicamentos, adubos, suplementos minerais, etc.

Empregos gerados ou mantidos: 35 empregos diretos

Agência Contratante: 8628



Nº da Operação: 40/00753

Valor da Operação: R\$ 6.413.308,74

Finalidade: Melhoramento genético do rebanho bovino e reforma de pastagens

Município: Corumbá (MS)

Programa utilizado: Linha de Financiamento de Desenvolvimento Rural

Benefícios sociais e econômicos a serem gerados para a região: geração de empregos diretos e indiretos, melhoria do bem estar social do homem do campo e sua família, fixando-os na área rural e utilização racional das pastagens com redução da emissão de carbono

Empregos gerados ou mantidos: 25 empregos diretos e 50 empregos indiretos

Agência Contratante: 3496

Nº da Operação: 40/02171

Valor da Operação: R\$ 8.677.392,00

Finalidade: Implantação de floresta de eucalipto

Município: Nova Andradina (MS)

Programa utilizado: Linha de Financiamento para Redução da Emissão de Gases de Efeito Estufa na Agropecuária (Programa ABC)

Benefícios sociais e econômicos a serem gerados para a região: Diversificação da base produtiva do município com a produção de madeira para celulose e energia, estimulando outros setores da economia local, como a indústria de fertilizantes, insumos, construção civil e outros

Empregos gerados ou mantidos: 28 empregos diretos e 53 empregos indiretos

Agência Contratante: 1320

Nº da Operação: 40/02802

Valor da Operação: R\$ 1.175.514,00

Finalidade: Construção Civil (aquisição de móveis e utensílios)

Município: Brasnorte (MT)

Programa utilizado: Linha de Financiamento do Desenvolvimento dos Setores Comercial e de Serviços

Benefícios sociais e econômicos a serem gerados para a região: por tratar-se de um empreendimento no setor de comércio, esta operação representou uma quantidade considerável de empregos gerados, em um município que tem carência em empregos formais

Empregos gerados ou mantidos: 73 empregos

Agência Contratante : 1317

Nº da Operação: 40/05154

Valor da Operação: R\$ 2.000.000,00

Finalidade: Construção Civil

Município: São Felix do Araguaia (MT)

Programa utilizado: Linha de Financiamento do Desenvolvimento dos Setores Comercial e de Serviços

Benefícios sociais e econômicos a serem gerados para a região: construção de uma filial, cuja matriz é uma empresa de grande porte do setor de comércio de máquinas agrícolas. Além da geração de empregos diretos, a construção da loja empregou elevada quantidade de trabalhadores, gerando diversos empregos indiretos

Empregos gerados ou mantidos: 15 empregos

- c) **projetos voltados para a preservação e a recuperação do meio ambiente, em especial, para reflorestamento/recomposição de matas ciliares e recuperação de áreas degradadas:**

Criada com o objetivo de incentivar projetos voltados à conservação e à proteção do meio ambiente, à recuperação de áreas degradadas ou alteradas e ao desenvolvimento de atividades sustentáveis, a Linha de Financiamento para Redução da Emissão de Gases de Efeito Estufa na Agropecuária (Programa ABC): Modalidade 1 – Conservação da Natureza teve, no exercício de 2015, R\$ 47,6 milhões de recursos contratados.

Já a Modalidade 2 – Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) da Linha, criada com o objetivo de intensificar o uso da terra em áreas já desmatadas, por meio da disseminação de sistemas de produção sustentáveis e que integrem agricultura, pecuária e floresta, teve, no mesmo período, R\$ 8,0 milhões de recursos contratados.

Em síntese, foram realizadas, no âmbito da Linha (Modalidades 1 e 2), 59 operações no valor total de R\$ 55,6 milhões.

De acordo com a Nota 8 do Quadro “Recursos Previstos por UF, Programa/Linha, Setor e Porte” do Título II – Programação Orçamentária, da Programação do FCO para 2015, a estimativa de aplicação de recursos do FCO no exercício, para o financiamento de projetos de conservação e proteção do meio ambiente, recuperação de áreas degradadas ou alteradas, recuperação de vegetação nativa e desenvolvimento de atividades sustentáveis é de, no mínimo, 5% dos recursos previstos no exercício (R\$ 301,4 milhões).

Embora os resultados estejam aquém do esperado, o Banco do Brasil S.A. destaca em seu Relatório Circunstanciado que tem fortalecido as parcerias com as entidades ligadas ao agronegócio, como empresas de assistência técnica, órgãos de pesquisa e entidades de classe, a fim de sensibilizar os produtores rurais quanto aos aspectos relevantes da implementação de empreendimentos sustentáveis.

**Quadro 23 – Projetos voltados à preservação e recuperação do meio ambiente**

(R\$ mil)

UF	Conservação da Natureza		ILPF		Total	
	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor
DF	12	2.927	-	-	12	2927
GO	5	925	1	1.950	6	2.875
MS	22	26.777	2	3.501	24	30.278
MT	15	16.942	2	2.560	17	19.502
<b>Total</b>	<b>54</b>	<b>47.570</b>	<b>5</b>	<b>8.011</b>	<b>59</b>	<b>55.581</b>

Fonte: Relatório Circunstanciado do BB.

Em comparação ao exercício de 2014, quadro abaixo, observa-se a queda a queda no resultado desta prioridade:

**Resumo das contratações realizadas em atendimento à prioridade no exercício de 2014**

Modalidade	Quantidade	Valor
1 – Conservação da Natureza	128	R\$ 172,1 milhões
2 – Integração Lavoura-Pecuária-Floresta Linha	15	R\$ 19,4 milhões
<b>Total</b>	<b>143</b>	<b>R\$ 191,5 milhões</b>

- d) **projetos que utilizem tecnologias inovadoras e/ou contribuam para a geração e difusão de novas tecnologias nos setores empresarial e agropecuário, inclusive projetos agropecuários de produção integrada:**

No Relatório Circunstanciado do Banco Administrador, estão relacionadas algumas operações contratadas junto aos setores agropecuário, industrial, comercial e de serviços que evidenciam o atendimento da prioridade em epígrafe.

A Linha de Financiamento de Desenvolvimento de Sistema de Integração Rural – Convir, destinada a financiar empreendimentos de implantação, ampliação ou modernização de atividades conduzidas em regime de integração, cujo processo produtivo esteja direcionado às necessidades da unidade integradora, teve, no exercício de 2015, 36 operações, num montante de R\$ 92,8 milhões de recursos aplicados.

A título de informação, a seguir, transcrição das operações apresentadas no Relatório Circunstanciado do Banco:

Agência Contratante: 4885

Nº da Operação: 40/00136

Valor da Operação: R\$ 750.000,00

Finalidade: Aquisição de pulverizador agrícola

Município: Planaltina (DF)

Programa utilizado: Linha de Financiamento de Desenvolvimento Rural

Benefícios sociais e econômicos a serem gerados para a região: adoção de novas tecnologias para o desenvolvimento de lavouras, redução da exposição dos trabalhadores a agentes químicos com dano à saúde, melhoria da eficiência no controle de pragas e redução de custos de produção

Empregos gerados ou mantidos: 10 empregos

Agência Contratante: 3307

Nº da Operação: 17/45934

Valor da Operação: R\$ 20.930.000,00

Finalidade: Implantação de unidade de esmagamento de soja com capacidade de 1.500 toneladas/dia

Município: Ipameri (GO)

Programa utilizado: Linha de Financiamento de Desenvolvimento Industrial

Benefícios sociais e econômicos a serem gerados para a região, geração de novas empresas e renda no campo e na cidade, diversificação dos negócios locais, aumento da atividade comercial local, aumento da arrecadação de impostos gerando melhores serviços à sociedade, diversificação da produção industrial local e consolidação da cadeia produtiva da soja

Empregos gerados ou mantidos: gerados 50 novos empregos

Agência Contratante: 3307

Nº da Operação: 40/01247

Valor da Operação: R\$ 12.994.802,06

Finalidade: Financiar a aquisição de nova caldeira geradora de vapor, picador de lenha, construção de câmara fria de estocagem e aquisição de conjunto de incubadoras e nascedouros para o incubatório

Município: Itaberaí (GO)

Programa utilizado: Linha de Financiamento de Desenvolvimento Industrial

Benefícios sociais e econômicos a serem gerados para a região: promoção do uso de novas tecnologias, criação de alternativa para a melhoria da renda familiar, inclusão de pequenos produtores rurais e de trabalhadores rurais no processo produtivo da agroindústria nacional e aumento na geração de riqueza regional

Empregos gerados ou mantidos: gerados 435 novos empregos

Agência Contratante: 3307

Nº da Operação: 40/01248

Valor da Operação: R\$ 5.040.000,00

Finalidade: Implantação de ERP – Software de Gestão Corporativa – SAP ECC 6.0, em substituição do atual TOTVS, tendo em vista o crescimento sustentável vertiginoso da empresa e a necessidade de utilização de novas tecnologias capaz de garantir a integridade dos processos e a perenidade do negócio no longo prazo

Município: Bela Vista de Goiás (GO)

Programa utilizado: Linha de Financiamento de Desenvolvimento Industrial

Benefícios sociais e econômicos a serem gerados para a região: promoção do uso de novas tecnologias, aumento da arrecadação de impostos gerando melhores serviços à sociedade, geração de novos empregos diretos e indiretos e aumento da geração de riqueza regional

Empregos gerados ou mantidos: geração de 250 novos empregos diretos.

Agência Contratante: 3307

Nº da Operação: 40/01251

Valor da Operação: R\$ 7.087.653,24

Finalidade: Implantação de um novo sistema de tratamento de efluentes, tendo em vista o crescimento sustentável da empresa, fato que requer cada vez mais a utilização de novas tecnologias capazes de garantir a sustentabilidade do negócio, bem como atender e cumprir as severas normas exigidas pelos órgãos reguladores do meio ambiente.

Município: Bela Vista de Goiás (GO)

Programa utilizado: Linha de Financiamento de Desenvolvimento Industrial

Benefícios sociais e econômicos a serem gerados para a região: redução de carga poluidora; diminuição de uso de biomassa vegetal (madeira) na caldeira, sendo substituído pelo biogás, redução nas emissões de carbono, promoção do uso de novas tecnologias, aumento da arrecadação de impostos gerando melhores serviços à sociedade, geração de novos empregos diretos e indiretos e aumento da geração de riqueza regional

Empregos gerados ou mantidos: geração de 250 novos empregos diretos.

Agência Contratante: 3938

Nº da Operação: 40/01598

Valor da Operação: R\$ 799.999,84

Finalidade: Modernização da propriedade

Município: Tacuru (MS)

Programa utilizado: Linha de Financiamento de Desenvolvimento Rural

Benefícios sociais e econômicos a serem gerados para a região: diminuir custos com destoca de pastagem com a utilização de máquina própria, renovação da frota de máquinas, incremento na receita, incremento na produtividade, incremento na taxa de lotação das pastagens, retorno econômico com baixo risco, geração de emprego e renda, aumento da arrecadação tributária e contribui com a preservação das florestas nativas e ecossistemas remanescentes

Empregos gerados ou mantidos: 3 empregos diretos e 8 empregos indiretos

Agência Contratante: 3426

Nº da Operação: 40/16517

Valor da Operação: R\$ 519.409,57

Finalidade: Reforma de pastagens

Município: Porto Murtinho (MS)

Programa utilizado: Linha de Financiamento de Desenvolvimento Rural

Benefícios sociais e econômicos a serem gerados para a região: a reforma de pastagens é uma das tecnologias agropecuárias de maior eficácia para controlar a degradação do solo e minimizar a emissão de gases de efeito estufa, proporcionando impactos positivos em atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Do ponto de vista econômico, a recuperação ou renovação de pastagens

seguidas de correto manejo geral ganhos econômicos para o pecuarista, que pode ter uma maior rotatividade de animais

Empregos gerados ou mantidos: 3 empregos diretos e 8 empregos indiretos

Agência Contratante: 0728

Nº da Operação: 40/05681

Valor da Operação: R\$ 521.550,00

Finalidade: Aquisição de novilho precoce

Município: Nova Andradina MS

Programa utilizado: Linha de Financiamento de Desenvolvimento Rural

Benefícios sociais e econômicos a serem gerados para a região: benefício ao meio ambiente, com a adoção de melhores tecnologias e aproveitamento de pastagens ociosas na propriedade, melhorando a produtividade e gerando emprego e renda

Empregos gerados ou mantidos: 4 empregos diretos e 20 empregos indiretos

Agência Contratante: 0728

Nº da Operação: 40/05201

Valor da Operação: R\$ 565.250,00

Finalidade: Modernização do parque de máquinas

Município: Batayporã (MS)

Programa utilizado: Linha de Financiamento de Desenvolvimento Rural

Benefícios sociais e econômicos a serem gerados para a região: evitar desperdício de defensivos agrícolas, redução da possibilidade de acidentes de trabalho, geração de emprego na região, beneficiando revendas de defensivos, lojas de peças e equipamentos e mão de obra especializada

Empregos gerados ou mantidos: 4 empregos diretos e qualificação dos empregados existentes

Agência Contratante: 0903

Nº da Operação: 40/06643

Valor da Operação: R\$ 1.900.000,00

Finalidade: Modernização do parque de máquinas

Município: Naviraí (MS)

Programa utilizado: Linha de Financiamento de Desenvolvimento Rural

Benefícios sociais e econômicos a serem gerados para a região: a execução do projeto promoverá maior agilidade e eficiência na colheita das lavouras, evitando desperdício de grãos e assim maximizando a rentabilidade do produtor, repercutindo na renda arrecadada pelo município e região

Empregos gerados ou mantidos: 2 empregos diretos e 10 empregos indiretos

Agência Contratante: 0903

Nº da Operação: 40/06392

Valor da Operação: R\$ 612.228,80

Finalidade: Modernização de aviário

Município: Juti (MS)

Programa utilizado: Linha de Financiamento de Desenvolvimento Rural

Benefícios sociais e econômicos a serem gerados para a região: o produtor pretende modernizar o seu aviário para que possa atender as exigências do mercado, aumentando a rapidez de distribuição de ração e água, tendo menor contato com as aves e consequentemente aumentando a produção de aves.

Empregos gerados ou mantidos: manutenção dos empregos existentes

Agência Contratante: 1997

Nº da Operação: 40/00529

Valor da Operação: R\$ 807.716,00

Finalidade: Modernização da propriedade

Município: Corumba (MS)

Programa utilizado: Linha de Financiamento de Desenvolvimento Rural

Benefícios sociais e econômicos a serem gerados para a região: proporcionar maior capacidade de suporte e melhoria da qualidade das pastagens. Paralelamente serão feitas divisões de invernadas assim como melhoria da disponibilidade de água aos bovinos. O uso de tecnologias preconizadas seguirá orientações da Embrapa, a fim de melhorar os índices zootécnicos, gerando produtividade ao empreendimento.

Empregos gerados ou mantidos: 10 empregos diretos e 6 indiretos

**e) projetos do setor de turismo, especialmente para implantação, expansão e modernização de empreendimentos em polos turísticos:**

No exercício de 2015, foram contratadas 1.682 operações, num montante de R\$ 219,7 milhões, o que representa 120,2% dos recursos previstos (R\$ 182,8 milhões) no âmbito das Linhas de Financiamento de Desenvolvimento do Turismo Regional para MPE e para MGE.

**Quadro 24 – Projetos do setor de turismo**

(R\$ mil)

Contratações	DF	GO	MS	MT	Total
<b>Quantidade</b>	<b>424</b>	<b>348</b>	<b>558</b>	<b>352</b>	<b>1.682</b>
%	25,2%	20,7%	33,2%	20,9%	100,0%
<b>Valor</b>	<b>44.624</b>	<b>58.215</b>	<b>48.870</b>	<b>68.010</b>	<b>219.720</b>
%	20,3%	26,5%	22,2%	31,0%	100,0%

Fonte: Relatório Circunstanciado

No Relatório Circunstanciado do Banco Administrador, estão relacionadas algumas operações contratadas nas Linhas de Financiamento de Desenvolvimento do Turismo Regional, conforme abaixo:

Agência Contratante: 0311

Nº da Operação: 40/07034

Valor da Operação: R\$ 388.368,24

Finalidade: ampliação e modernização de empreendimento da rede hoteleira do município

Município: Catalão (GO)

Programa utilizado: Linha de Desenvolvimento do Turismo Regional

Benefícios sociais e econômicos a serem gerados para a região: aumento da capacidade e melhoria das condições para hospedagem no município, geração de empregos e incremento na arrecadação de tributos

Empregos gerados ou mantidos: 4 novos empregos

Agência Contratante: 0642

Nº da Operação: 40/02662

Valor da Operação: R\$ 395.000,00

Finalidade: construção de empreendimento visando o atendimento à demanda da população local e visitantes no ramo de alimentação e entretenimento

Município: Jaraguá (GO)

Programa utilizado: Linha de Desenvolvimento do Turismo Regional

Benefícios sociais e econômicos a serem gerados para a região: aumento do consumo de mercadorias produzidas na região para abastecimento do restaurante, opção de entretenimento aos residentes e visitantes do município, geração de empregos, incremento na arrecadação de tributos

Empregos gerados ou mantidos: 10 novos empregos

Agência Contratante: 3607

Nº da Operação: 40/00229

Valor da Operação: R\$ 400.000,00

Finalidade: ampliação e modernização de espaço de buffet

Município: Goiânia (GO)

Programa utilizado: Linha de Desenvolvimento do Turismo Regional

Benefícios sociais e econômicos a serem gerados para a região: aumento da utilização de mão-de-obra e consumo de matérias-primas produzidas na região, geração de empregos e incremento na arrecadação de tributos

Empregos gerados ou mantidos: 10 novos empregos

Agência Contratante: 3684

Nº da Operação: 40/01511

Valor da Operação: R\$ 550.000,00

Finalidade: implantação de empreendimento do setor hoteleiro

Município: Nerópolis (GO)

Programa utilizado: Linha de Desenvolvimento do Turismo Regional

Benefícios sociais e econômicos a serem gerados para a região: oferta de serviços e produtos modernos e de qualidade a preço acessível para residentes e visitantes, geração de empregos e incremento na arrecadação de tributos

Empregos gerados ou mantidos: 10 novos empregos

Agência Contratante: 0728

Nº da Operação: 40/05426

Valor da Operação: R\$ 1.801.644,88

Finalidade: Implantação de Hotel

Município: Nova Andradina (MS)

Programa utilizado: Linha de Desenvolvimento do Turismo Regional

Benefícios sociais e econômicos a serem gerados para a região: geração de empregos diretos e indiretos; elevação do nível de atividade econômica do município, e elevação dos tributos recolhidos

Empregos gerados ou mantidos: 20 novos empregos

Agência Contratante: 2188

Nº da Operação: 40/04044

Valor da Operação: R\$ 795.000,00

Finalidade: Implantação de Hotel

Município: Ivinhema (MS)

Programa utilizado: Linha de Desenvolvimento do Turismo Regional

Benefícios sociais e econômicos a serem gerados para a região: elevação do nível de atividade econômica do município e elevação dos tributos recolhidos

Empregos gerados ou mantidos: 8 novos empregos

Agência Contratante: 3931

Nº da Operação: 40/02836

Valor da Operação: R\$ 680.000,00

Finalidade: Aquisição de móveis, utensílios e equipamentos

Município: Matupá (MT)

Programa utilizado: Linha de Desenvolvimento do Turismo Regional

Benefícios sociais e econômicos a serem gerados para a região: manutenção e geração de novos empregos no setor turístico da cidade e manutenção da competitividade do hotel frente a concorrência por meio da modernização

Empregos gerados ou mantidos: 46 novos empregos

**f) projetos da indústria de alimentos;**

Além da Linha de Financiamento de Desenvolvimento Industrial que tem como finalidade financiar todos os bens e serviços necessários à implantação, ampliação, modernização, adequação ambiental e sanitária ou realocação de empreendimentos industriais e agroindustriais, capital de giro associado e aquisição de insumos e matéria-prima, cabe destacar os projetos abrangidos pela Linha de Financiamento de Desenvolvimento do Sistema de Integração Rural (Convir), destinada a financiar empreendimentos de implantação, ampliação ou modernização de atividades conduzidas em regime de integração, cujo processo produtivo esteja direcionado às necessidades da unidade integradora, tiveram, no exercício de 2015, 4.508 operações, num montante de R\$ 804,6 milhões de recursos aplicados.

No Relatório Circunstanciado do Banco, estão relacionadas algumas operações contratadas que atendem a esta prioridade, conforme abaixo:

Agência Contratante: 2912

Nº da Operação: 40/01011

Valor da Operação: R\$ 1.000.000,00

Finalidade: construção civil, aquisição de máquinas e equipamentos para ampliação de panificadora

Município: Brasília (DF)

Programa utilizado: Linha de Financiamento de Desenvolvimento Industrial

Benefícios sociais e econômicos a serem gerados para a região: geração de emprego, aumento da renda e aumento na produção de alimentos

Empregos gerados ou mantidos: 5 novos empregos

Agência Contratante: 2146

Nº da Operação: 40/04505

Valor da Operação: R\$ 3.253.873,99

Finalidade: construção de aviários, aquisição de máquinas e outros implementos

Município: Itaberaí (GO)

Programa utilizado: Linha de Financiamento de Desenvolvimento do Sistema de Integração Rural (Convir)

Benefícios sociais e econômicos a serem gerados para a região: a construção do aviário proporcionará para a região geração de novos empregos, aumento na produção de alimentos e aumento significativo na arrecadação de impostos

Empregos gerados ou mantidos: 7 novos empregos

Agência Contratante: 2146

Nº da Operação: 40/04484

Valor da Operação: R\$ 2.460.706,48

Finalidade: construção de aviários, aquisição de máquinas e outros implementos

Município: Itaberaí (GO)

Programa utilizado: Linha de Financiamento de Desenvolvimento do Sistema de Integração Rural (Convir)

Benefícios sociais e econômicos a serem gerados para a região: a construção do aviário proporcionará para a região geração de novos empregos, aumento na produção de alimentos e aumento significativo na arrecadação de impostos

Empregos gerados ou mantidos: 6 novos empregos



Agência Contratante: 2146

Nº da Operação: 40/04491

Valor da Operação: R\$ 1.646.031,99

Finalidade: construção de aviários, aquisição de máquinas e outros implementos

Município: Itaberaí (GO)

Programa utilizado: Linha de Financiamento de Desenvolvimento do Sistema de Integração Rural (Convir)

Benefícios sociais e econômicos a serem gerados para a região: a construção do aviário proporcionará para a região geração de novos empregos, aumento na produção de alimentos e aumento significativo na arrecadação de impostos

Empregos gerados ou mantidos: 3 novos empregos

Agência Contratante: 3307

Nº da Operação: 17/45934

Valor da Operação: R\$ 20.930.000,00

Finalidade: Implantação de unidade de esmagamento de soja com capacidade de 1.500 toneladas/dia

Município: Ipameri (GO)

Programa utilizado: Linha de Financiamento de Desenvolvimento Industrial

Benefícios sociais e econômicos a serem gerados para a região: geração de novas empresas e renda no campo e na cidade, diversificação dos negócios locais, aumento da atividade comercial local; aumento da arrecadação de impostos gerando melhores serviços à sociedade, diversificação da produção industrial local e consolidação da cadeia produtiva da soja

Empregos gerados ou mantidos: gerados 50 novos empregos

Agência Contratante: 3307

Nº da Operação: 40/01247

Valor da Operação: R\$ 12.994.802,06

Finalidade: Financiar a aquisição de nova caldeira geradora de vapor, picador de lenha, construção de câmara fria de estocagem e aquisição de conjunto de incubadoras e nascedouros para o incubatório

Município: Itaberaí (GO)

Programa utilizado: Linha de Financiamento de Desenvolvimento Industrial

Benefícios sociais e econômicos a serem gerados para a região: promoção do uso de novas tecnologias; criação de alternativa para a melhoria da renda familiar; inclusão de pequenos produtores rurais e de trabalhadores rurais no processo produtivo da agroindústria nacional, aumento na geração de riqueza regional e aumento na produção de alimentos

Empregos gerados ou mantidos: gerados 435 novos empregos

Agência Contratante: 3426

Nº da Operação: 40/16343

Valor da Operação: R\$ 5.589.488,00

Finalidade: implantação de avicultura

Município: Laguna Carapã (MS)

Programa utilizado: Linha de Financiamento de Desenvolvimento do Sistema de Integração Rural (Convir)

Benefícios sociais e econômicos a serem gerados para a região: implantação de sistema de integração da avicultura promove o desenvolvimento do município e da região pela agregação de valor aos produtos soja e milho, fixação do homem no campo, diversificação da atividade rural e viabilização da agroindústria e aumento na produção de alimentos

Empregos gerados ou mantidos: 20 novos empregos

Agência Contratante: 3426

Nº da Operação: 40/16587

Valor da Operação: R\$ 1.582.149,39

Finalidade: implantação de avicultura

Município: Dourados (MS)

Programa utilizado: Linha de Financiamento de Desenvolvimento do Sistema de Integração Rural (Convir)

Benefícios sociais e econômicos a serem gerados para a região: implantação de sistema de integração da avicultura promove o desenvolvimento do município e da região pela agregação de valor aos produtos soja e milho, fixação do homem no campo, diversificação da atividade rural e viabilização da agroindústria

Empregos gerados ou mantidos: 80 novos empregos

Agência Contratante: 3426

Nº da Operação: 40/16322

Valor da Operação: R\$ 3.303.234,70

Finalidade: implantação de avicultura

Município: Douradina (MS)

Programa utilizado: Linha de Financiamento de Desenvolvimento do Sistema de Integração Rural (Convir)

Benefícios sociais e econômicos a serem gerados para a região: implantação de sistema de integração da avicultura promove o desenvolvimento do município e da região pela agregação de valor aos produtos soja e milho, fixação do homem no campo, diversificação da atividade rural e viabilização da agroindústria

Empregos Gerados: 10 novos empregos

#### **g) projetos dos setores comercial e de serviços**

No exercício de 2015, as aplicações da Linha de Financiamento de Desenvolvimento dos Setores Comercial e de Serviços totalizaram R\$ 1.442,4 milhões, correspondentes a 81,4% dos recursos previstos para o exercício na Linha de Financiamento de Desenvolvimento dos Setores Comercial e de Serviços o (R\$ 1.772,8 milhões).

**Quadro 25 - Contratações na Linha Comercial e de Serviços**

(R\$ mil)

	DF	GO	MS	MT	Região
Recursos previstos para o exercício (a)	587.666	436.982	311.194	436.982	1.772.825
Contratado no exercício de 2015 (b)	402.894	394.618	314.561	330.331	1.442.404
% de Atingimento (b/a)	<b>68,6</b>	<b>90,3</b>	<b>101,1</b>	<b>75,6</b>	<b>81,4</b>

Fonte: Relatório Circunstanciado do BB

De acordo com as observações da Nota 2 do Item “Recursos Previstos por UF, Programa/Linha, Setor e Porte” do Título II – Programação Orçamentária da Programação do FCO para 2015, a assistência aos setores de serviços de saúde será no mínimo de 20% dos recursos previstos em cada UF para os setores comercial e de serviços.

No exercício de 2015, a assistência aos setores de serviços de saúde ultrapassou a meta o mínimo de 20%, atingindo 43,7% dos recursos previstos (R\$ 1.772,8 milhões) e 53,7% do contratado (R\$ 1.442,4 milhões).

**Quadro 26 - Contratações na Linha Comercial e de Serviços em assistência ao setor de serviço de saúde**

(R\$ mil)

	DF	GO	MS	MT	Região
Recursos previstos com. e serv. no exercício (a)	587.666	436.982	311.194	436.982	1.772.825
Limite para assist. serviços de saúde no exercício (b)	117.533	87.396	62.239	87.396	354.565
Contratado no exercício de 2015 (c)	175.714	242.243	117.805	239.030	774.792
<b>% de Atingimento (c/b)</b>	<b>149,5</b>	<b>277,2</b>	<b>189,3</b>	<b>273,5</b>	<b>218,5</b>

Fonte: Relatório Circunstanciado do BB.

**h) projetos que contribuam para o desenvolvimento da agropecuária irrigada:**

De acordo com a Nota 8 do Quadro “Recursos Previstos por UF, Programa/Linha, Setor e Porte” do Título II – Programação Orçamentária, da Programação do FCO para 2015, a estimativa de aplicação dos recursos o FCO, no exercício de 2015, para o financiamento de projetos de irrigação é de no mínimo 2% dos recursos previstos no exercício (R\$ 120,5 milhões).

No exercício de 2015 foram contratadas 7 operações no valor de R\$ 3,5 milhões, que equivale a 2,9% das estimativas de aplicações dos recursos nesse segmento para o exercício de 2015.

Consoante informações prestadas no Relatório Circunstanciado, embora o resultado esteja aquém da previsão da Programação, o Banco do Brasil esclarece que tem fortalecido as parcerias com entidades ligadas ao agronegócio, como empresas de assistência técnica, órgãos de pesquisa e entidades de classe, visando sensibilizar os produtores rurais quanto aos aspectos relevantes do desenvolvimento da agropecuária irrigada a fim de dinamizar as contratações em atendimento à prioridade.

**i) projetos que contribuam para a redução das desigualdades regionais, nos seguintes espaços, considerados prioritários segundo a **Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR)**:**

- municípios da Faixa de Fronteira;
- municípios da Mesorregião de Águas Emendadas;
- municípios da Região Integrada de Desenvolvimento do DF e Entorno (RIDE), exceto os municípios localizados no Estado de Minas Gerais, que não são beneficiários do FCO; e
- municípios integrantes das microrregiões classificadas pela Tipologia da PNDR como de renda estagnada ou dinâmica.

O quadro abaixo apresenta o resumo das contratações realizadas em atendimento à prioridade:

**Quadro 27 – Projetos que contribuem para a redução das desigualdades regionais**

				R\$ milhões
Área	Qtde	Valor	Previsto	% dos recursos previstos
Municípios da Faixa de Fronteira	10.350	R\$ 968,70	R\$ 1.169,30	82,8
Municípios da Mesorregião de Águas Emendadas	6.248	R\$ 597,50	R\$ 512,30	116,6
Municípios de economia estagnada ou dinâmica	32.304	R\$ 2.703,70	R\$ 3.435,60	78,7
Municípios Goianos integrantes da Ride	5.928	R\$ 236,60	R\$ 174,80	135,4

Fonte: Relatório Circunstanciado do BB.

## 7. PLANO DE PROVIDÊNCIAS

Em cumprimento ao que dispõem os arts. 14, inciso III, e 20, § 5º, da Lei n.º 7.827, de 27.09.1989, e art. 10, *caput* e §§ 1º e 2º, da Lei Complementar n.º 129, de 08.01.2009, sugerimos encaminhar à deliberação do Conselho Deliberativo do Desenvolvimento do Centro-Oeste (Condel/Sudeco) o Relatório Circunstanciado apresentado pelo Banco do Brasil S.A. referente às atividades desenvolvidas e aos resultados obtidos com a aplicação dos recursos do FCO, no exercício de 2015, **com parecer** da Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco) **favorável à sua aprovação**.

Considerando as análises e as considerações registradas no presente Parecer e com o objetivo de aprimorar a gestão do Fundo, sugerimos ao Condel recomendar:

- a) ao Banco do Brasil S.A., ao Banco de Brasília (BRB), ao Banco Cooperativo do Brasil (Bancoob), à Agência de Fomento de Goiás (Goiás Fomento), à Agência de Fomento de Mato Grosso (MT Fomento), ao Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) e ao Sistema de Crédito Cooperativo (Sicredi) que, em articulação com os Governos Estaduais e do Distrito Federal e com os administradores do FCO, definidos na Lei n.º 7.827, de 27.09.1989, envidem esforços para:
  - estabelecer metas e indutores de comportamento para as agências incrementarem as contratações em municípios de tipologia “estagnada” e “dinâmica”, de forma a cumprir as diretrizes, orientações gerais e prioridades estabelecidas pelo Ministério da Integração Nacional e pelo Condel (item 3.1 retro);
  - adotar medidas objetivando a indução de novas operações, de forma a atender a um universo maior de beneficiários e cumprir as diretrizes, orientações gerais e prioridades definidas nos normativos em vigor (alíneas “c” e “h” do item 6.1 retro); e

Para tratamento da recomendação, as instituições financeiras operadoras do Fundo avaliarão a conveniência e a oportunidade de propor parcerias ou buscar apoio ou promover articulações com os administradores do FCO, definidos na Lei n.º 7.827, de 27.09.1989, ou com outros órgãos e entidades com atuação relevante para o desenvolvimento regional.

Sugerimos ao Condel, ainda, estabelecer o prazo de até 30 dias, a contar da publicação da Resolução que aprovar o Relatório, para que as Instituições Financeiras enviem à Secex, do Conselho, plano de providências para tratamento das recomendações, conforme modelo a seguir:

**MODELO DE PLANO DE PROVIDÊNCIAS**

**Parecer do FCO, referente ao exercício de \_\_\_\_**  
**Resolução Condel/Sudeco n.º \_\_\_\_\_, de \_\_\_\_.**

**Instituição Financeira Operadora: \_\_\_\_\_**

**1. Recomendação 1: (registrar a recomendação constante da Resolução Condel/Sudeco)**

1.1. Providências a serem implementadas (discorrer sobre a forma de implementação proposta de modo a oferecer parâmetros para o acompanhamento).

1.2. Prazo: \_\_\_\_.

**2. Recomendação 2: (registrar a recomendação constante da Resolução Condel/Sudeco)**

2.1. Providências a serem implementadas (discorrer sobre a forma de implementação proposta de modo a oferecer parâmetros para o acompanhamento).

2.2. Prazo: \_\_\_\_.

Assinatura  
(Nome e Cargo)

**Cleber Ávila**  
Superintendente  
Secretário-Executivo do CONDEL/SUDECO